

DEFESA DE ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R - APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex • Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 • Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt
Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 87 □ Número 4550 □ Quinta-feira, 20/junho/2019 □ Preço: € 0,70 (Incluindo IVA)



Faleceu o ex-autarca António Catarino

página 7

Vasta intervenção nas ruas 6, 66 e 20

“Projeto já pronto a lançar
a concurso” anunciado por
Pinto Moreira no Dia da Cidade

páginas 2 e 3

Apresentação do FIME com momentos musicais no Castro de Ovil

página 5

páginas 10 e 11

Banda completa
oito anos
e lança
videoclipe
do single
“Strangers”



Foto BRUNO CORREIA

The Acoustic Foundation

CASINO ESPINHO

SOY TRADICIÓN

21.22 JUN
JANTAR ESPECTÁCULO

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Opticenter®
www.opticenter.pt

Óculos **Monofocais**
com anti-reflexo

79€

Óculos **Progressivos**
com anti-reflexo

249€

OFERTA DO 2.º PAR PROGRESSIVOS
PARA SI OU PARA QUEM QUISER!

Inclui lentes 1.5, anti-reflexo top até 3D esf. e 2D cil. Oferta de armação de campanha. Oferta do 2.º par Progressivos Premium. Não acumulável com outras campanhas. Consulte as condições em loja. Válido de 01.01.19 a 31.03.19.

ESPINHO - RUA 23, 374 ☎ 224 082 790

“16 de junho de 1973 explica boa parte do que somos, da ambição coletiva que tivemos, da forma como nos conseguimos juntar num objetivo que para nós era primordial: fazer de Espinho cidade”, deu nota Pinto Moreira. “Primordial não pelo título, mas sem dúvida pelo que significava num longo processo de autonomização administrativa. Era no fundo o reconhecimento do estado central da nossa condição de igual com concelhos vizinhos.”

“A história de autonomia administrativa não se resume a essa data importante para a nossa comunidade”, acrescentou o presidente da Câmara Municipal. “De facto, este ano Espinho celebra 120 anos da criação do concelho. Data que também merece ser recordada e acarinhada. O município levará por isso a efeito um conjunto de iniciativas com o propósito de assinalar condignamente esta data fundacional.”

“O que está a ser feito e o que ainda será executado ao longo deste mandato mudará de forma definitiva o aspeto da cidade e do concelho”, registou Pinto Moreira num tom político do seu discurso. “Este mandato será marcado por um conjunto de intervenções que, pela sua extensão, serão difíceis de igualar em anos mais próximos.”

Desde logo o Recafe que avança a bom ritmo. Esta fase de intervenção causa naturalmente inevitáveis transtornos a moradores e comerciantes, mas o que vai ficando pronto da intervenção abre perspectivas e caminho para uma utilização totalmente diferente do espaço público naquela zona. Será uma verdadeira sala de visitas para fruição do melhor que a cidade tem para oferecer.”

“O Recafe será aproveitado para intervir em ruas que, embora fora da zona de intervenção, permitem uma certa continuidade”, deu ainda nota o presidente da Câmara. “Teremos as ruas 6, 66 e 20, com uma vasta intervenção, este um projeto já pronto a lançar a concurso.”

“Em paralelo com a regeneração de espaços públicos estamos a promover a reabilitação urbana um pouco por todo o concelho”, vincou ainda o autarca. “A criação de novas áreas de reabilitação urbana, para além da já aprovada no centro da cidade, permite a um número alargado de proprietários o acesso a um conjunto de vantagens e estímulos fiscais que motivam e induzem a uma melhoria do nosso parque



O presidente da Câmara e os vereadores Vicente Pinto, Lurdes Ganicho, Quirino de Jesus, Nuno Lacerda, Miguel Reis e Ana Paula Africano subiram ao palco do Multimeios para a homenagem e público reconhecimento aos funcionários municipais que perfizeram 25 anos de serviço na autarquia



O futebolista Rodrigo Valente com a vereadora Lurdes Ganicho



O autarca Vicente Pinto com o futebolista Rochinha



O autarca Pinto Moreira com a cientista-astronauta Ana Pires

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Vasta intervenção nas ruas 6, 66 e 20

Pinto Moreira anuncia no Dia da Cidade “projeto já pronto a lançar a concurso”

habitacional. Gradualmente temos visto que estas políticas públicas começam a fazer o seu caminho, com zonas de concelho a ganhar nova vida e atividade, eliminando-se o edificado mais degradado.”

Na área da educação, “prosseguimos com a transformação completa do nosso parque escolar. Com a finalização da obra em Espinho 2, o arranque da Escola de Guetim e o concurso da Sá Couto, completa-se a renovação da rede de escolas básicas no concelho.”

“Este será também o mandato em que apostaremos na

renovação da rede de águas e saneamento conforme plano já publicamente apresentado”, salientou o edil. “Durante décadas esquecida, a rede de águas e saneamento é hoje um problema que atinge particularmente o centro da cidade, onde as ruturas na rede estão a níveis que todos consideramos inaceitáveis. Estamos neste momento a aguardar aprovação de candidaturas comunitárias que nos permitirão avançar para a renovação da rede. Simultaneamente temos procedido à expansão de redes, aumentando assim a cobertura em todo o concelho. São dis-

so exemplo as intervenções na Rua da Solverde e na Rua da Congosta, ambas em Anta, no Bairro Piscatório e em várias artérias das freguesias.” Entretanto, a intervenção na Rua 19 nascente servirá também para requalificar a principal entrada da cidade.”

“Continuamos a trabalhar no estádio municipal”, frisou também Pinto Moreira. “Como já é do conhecimento público o concurso para a empreitada da obra do Estádio irá à próxima reunião de Câmara no dia 24 de junho. Nessa mesma reunião de câmara será também votada a

autorização para contração de um empréstimo totalmente destinado à empreitada, dentro dos limites do endividamento que a autarquia deve respeitar. Este é mais um passo seguro (nunca antes dado), no sentido de dotar o concelho de um equipamento de grande importância.”

“E fazemo-lo apesar das vozes mais céticas que apostam, e porque não dizê-lo até desejam, que esta obra não se concretize”, prosseguiu acentuando o tom político. “Mas vai-se concretizar! Não temos tempo a perder! Espero por isso que nos órgãos autárquicos onde a questão será analisada, impere o bom senso e a defesa dos superiores interesses do concelho. Os interesses partidários terão de dar vez à responsabilidade. Apelo por isso ao sentimento de compromisso de todos, porque não acredito que haja alguém que esteja contra esta obra, uma aspiração com mais de 4 décadas.”

Neste diapasão...

“E porque falamos em empréstimo e endividamento, talvez seja pertinente recordar que num estudo re-

centemente divulgado e elaborado pela Ordem dos Economistas, o município de Espinho está entre os trinta melhores no Ranking Municipal Português. Nos 308 municípios do país, Espinho é o 18.º na avaliação do índice da sustentabilidade financeira. Outro dado relevante deste estudo refere que nos municípios da Área Metropolitana do Porto, Espinho é o terceiro mais bem classificado logo a seguir ao Porto e Santo Tirso.”

Na cultura, a conclusão da segunda fase da intervenção no Castro de Ovil, em Paramos, constituiu este ano um investimento de mais de 150 mil euros. “Trata-se de um local com enorme potencial, que há muitos anos esperava por uma valorização infraestrutural, que permitirá agora uma fruição plena e convidativa.”

Pinto Moreira destacou na área social o Cheque Bebê, que proporciona uma ajuda global de 750 euros nos dois primeiros anos de vida da criança. “São medidas que visam dar o nosso contributo para o desenvolvimento e





fixação da nossa população. Continuamos preocupados e atentos ao fenómeno que vai obrigando naturais de Espinho a fixarem-se em outros concelhos. Faremos o que pudermos para inverter este fenómeno nas mais diversas vertentes, combatendo o esvaziamento demográfico.”

Uma referência também ao centro de co-working, em Silvalde. “Obra em conclusão na antiga escola da Marinha e que pretende colmatar uma lacuna há muito sentida no apoio ao desenvolvimento de novos negócios. Espinho sempre foi uma cidade conhecida pelo seu dinamismo empresarial, pela sua independência socio económica. Queremos que a estratégia para esta área aponte precisamente para a recuperação desta condição.”

Pinto Moreira aludiu ainda à zona da beira-mar, assinalando o decurso de intervenções de melhoramento na rede de pluviais. Da Rua 2. “Isto enquanto se espera por um novo POC Caminha-Espinho, da autoria do Estado central, que, respeitando a essência da nossa frente urbana consolidada, não seja castrador do desenvolvimento económico, turístico e imobiliário da nossa belíssima costa marítima.”

Pinto Moreira também mencionou o Governo no Dia da Cidade...

“Seria bom que sem mais demoras se resolvessem questões como a das novas instalações da Segurança Social e do IEFP, em que a Câmara disponibilizou instalações condignas que permitem boas condições de trabalho e conforto aos utentes. Este é um problema que se arrasta há mais de três anos, com assinaláveis prejuízos para o erário público, já que as atuais instalações são arrendadas e as novas seriam cedidas gratuitamente. Na área da saúde, disponibilizamos dez camas para a unidade de convalescença da Unidade de Espinho do Centro Hospitalar Gaia-Espinho. Quase um ano passado e as camas continuam por usar. São de facto situações incompreensíveis. Como incompreensível é também o dossiê das passagens desniveladas na zona norte e mais a sul do concelho, nomeadamente nas freguesias de Espinho, de Silvalde e Paramos. Aquelas populações continuam à espera que o Governo inicie as necessárias intervenções com vista a dotar aquelas zonas de passagens seguras para peões e veículos. O então ministro Pedro Marques anunciou há um ano aqui em Espinho a resolução do problema. Até agora nada avançou.”

Lúcio Alberto

Cidadãos de Espinho

Medalha(s) de Honra da Cidade para Rui Lacerda (a título póstumo), Vítor Pereira e Ana Pires



Pinto Moreira com os filhos do arquiteto Rui Lacerda

O reconhecimento de Cidadão de Espinho e a condecoração com a Medalha de Honra da Cidade, atribuídos a título póstumo a Rui Lacerda foram entregues na sessão solene do Dia da Cidade filhos do arquiteto que será imortalizado com a obra da requalificação que decorre na dita alameda e que deixou o seu cunho na edificação da Academia de Música de Espinho e do Hotel Casino de Chaves, da Solverde. O técnico de futebol Vítor Pereira foi igualmente distinguido com título de Cidadão de Espinho e agraciado com a Medalha de Honra da Cidade, tendo sido representado pela esposa e os filhos, por afazeres profissionais na China. Ana Pires subiu ao palco do auditório do Multimeios, na cerimónia realizada na manhã de domingo, para receber a distinção de Cidadã de Espinho e a Medalha de Honra da Cidade.

A sessão solene do 46.º aniversário da elevação de Espinho a cidade foi antecede-

da pelo hastear da bandeira com a fanfarra e uma parada dos bombeiros e encetada com atuação dos jovens pianistas Pedro Mendes e Ricardo Mano, da Academia de Música de Espinho.

O momento alto do evento foi registado aquando da distinção de personalidades espinhenses, pelo seu mérito e contributo para a sociedade. Foram também premiados jovens de mérito do concelho e ainda os funcionários da autarquia com 25 anos de serviço.

“Todos os anos a Câmara Municipal de Espinho distingue e presta homenagem a personalidades do concelho que se distinguem ou distinguiram em variados domínios e cuja carreira projeta o nome da cidade em Portugal e no Mundo.”

Rui Lacerda era uma figura da cidade e um humanista e um artista multifacetado com uma vasta obra ligada à arquitetura no concelho e extramuros.

“Espinho viu partir Rui

Lacerda aos 64 anos de idade”, deu nota a Câmara Municipal. “Uma vida cheia, posta ao serviço da arquitetura e da comunidade através de inúmeras instituições a quem emprestou o seu talento e a sua generosidade.”

Por seu turno, o técnico Vítor Pereira foi campeão em três países. Já tinha sido campeão pelo Futebol Clube do Porto em 2012 e 2013, Campeão na Grécia ao serviço do Olympiacos. Este ano foi campeão na China, ao serviço Shanghai SIPG, o primeiro português a conseguir tal feito. Vítor Pereira nasceu em Espinho e tem orgulho nas suas raízes.

Destaque também para a primeira mulher portuguesa cientista-astronauta que nasceu em Espinho. Ana Pires tem 38 anos, estagiou na Câmara Municipal e tem um percurso académico raro na investigação científica e tecnológica, e com nível de excelência.

Lúcio Alberto



Pinto Moreira com os filhos e a esposa de Vítor Pereira

Mérito Jovem Espinhense

Hugo Sousa, Luís Mota, Fábio Vitó Ribeiro (NTS), Rodrigo Valente, Fábio Espinho e Rochinha

Os futebolistas Rodrigo Valente, Fábio Espinho e Rochinha músico/violinista Luís Mota, o ator Hugo Sousa e Fábio Vitó Ribeiro (nome artístico NTS) foram obsequiados com a distinção de Mérito Jovem Espinhense.

A Distinção de Mérito Jovem Espinhense foi instituída pela Câmara Municipal com o objetivo de estimular e valorizar o mérito e a excelência como exemplo para os demais jovens do concelho. Trata-se da atribuição de um diploma de louvor, através do qual a Câmara Municipal e a cidade pretende reconhecer o percurso profissional ou pessoal de jovens espinhenses, até aos 35 anos de idade que se tenham evidenciado em diversos domínios.

Rodrigo Valente (18 anos) é campeão europeu pelo FC Porto que este ano venceu a UEFA Youth League-Sub-19.

Natural da freguesia de Anta, Rodrigo Valente iniciou a prática desportiva aos 4 anos de idade nas escolas de formação “Os Baixinhos” de Eliseu Pinto.

Foi aluno na Escola Manuel Laranjeira e a par da competição desportiva concluiu o 12.º ano, no Colégio Júlio Dinis no Porto.

Fábio nasceu em Espinho há 33 anos. Iniciou a formação nas escolas do Futebol Clube do Porto e como havia outros Fábio, passou a ser distinguido e a ser chamado pelos companheiros e treinadores pelo Fábio de Espinho.

Pela mão do treinador Vítor Pereira veio jogar para o Sporting de Espinho.

Fábio Espinho conheceu a partir daqui uma notável e sólida ascensão na carreira como futebolista profissional ao serviço de Leixões e Moreirense, na Bulgária, Espanha e atualmente no Boavista.

Diogo Filipe da Costa Rocha, conhecido por Rochinha, nasceu há 25 anos em Espinho. É jogador profissional de futebol no Vitória de Guimarães, depois de ter cumprido três épocas ao serviço do Boavista, com passagens pelo Bolton de Inglaterra e Standard de Liège na Bélgica.

Rochinha iniciou a sua formação desportiva nas escolas dos Baixinhos em Anta, completando a formação no Futebol Clube do Porto, Feirense e Benfica.

Luís Mota é um violinista de reconhecido mérito em Portugal e no estrangeiro.

Nasceu em Espinho, tem 27 anos e iniciou os estudos musicais na Academia de Música. Integrou a Orquestra Clássica de Espinho e foi aceite no Royal College of Music de Londres onde completou a licenciatura. Concluiu com distinção o mestrado em violino e composição para cinema.

Luís Mota foi distinguido com vários prémios internacionais e tem procurado manter uma presença regular em Portugal em recitais a solo e concertos.

Para a entrega da distinção ao violinista A Vereadora Lurdes Ganicho.

Hugo Sousa é hoje um ator reconhecido no mundo do cinema. Reside em Los Angeles nos Estados Unidos onde também é cineasta.

Hugo Fernando Gonçalves de Sousa, natural de Espinho, fez o ensino secundário na Escola Dr. Gomes de Almeida e é licenciado em Economia pela Universidade do Porto.

Influenciado pela atriz portuguesa Cecília do Carmo foi estudar cinema em Nova Iorque num dos estúdios mais prestigiados, o HB Studio da lendária professora UT Hagen.

A sua longa-metragem de estreia tem data de lançamento prevista para este ano, assim como a sua estreia na realização.

Para além da fulgurante carreira ligada ao cinema, Hugo Sousa deu a cara em campanhas internacionais de publicidade de grandes marcas como a Spotify, Heineken e Toyota.

Fábio Vitó Ribeiro (nome artístico NTS) tem milhares de fãs nas redes sociais e os seus vídeos registam milhões de visualizações. Participou em vários programas de televisão como artista Rapper dotado de uma capacidade de improvisação altamente reconhecida. A imagem de marca e o nome artístico de Fábio Vitó é NTS.

Fábio Vitó, ou NTS, tem coração vareiro e raça tigre. Cresceu com a avó, a Dona Maria de Espinho, uma famosa peixeira do Bairro Piscatório. Fábio Vitó está a compor um novo álbum. Um dos últimos discos foi gravado no cenário do Parque da Cidade em Espinho.

Mickey Mania - passagem de modelos

No auditório da Escola Gomes de Almeida

O auditório da Escola Secundária Gomes de Almeida, foi cenário de um evento de moda. Os alunos de cinco turmas do 7.º ano, apresentaram o projeto Mickey Mania - passagem de modelos, temática em jeito de homenagear o famoso desenho criado por Walt Disney que comemora 90 anos.

Este projeto teve como coordenadoras, a docente Cristina Jorge, de Artes Plásticas, responsável pela criação de peças de vestuário sobre a temática do Mickey Mouse e Passagem de Modelos, a professora Sara Castro, de Teatro/Dança, responsável pela performance de abertura do evento, e a docente Dulce Prata responsável pela cenografia.

“Os alunos das turmas do 7.º ano que leciono, nomeadamente do 7.º 3.ª, 7.º 4.ª e 7.º 5.ª, nas aulas de complemento artístico, criaram e realizaram peças de vestuário inspiradas no Mickey Mouse”, dá nota Cristina Jorge.

“Estas criações de grande criatividade e reveladoras do seu empenho e das competências adquiridas durante o ano nesta disciplina de Oferta de Escola foram apresentadas no desfile de Moda que encheu de glamour a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.”

Este evento contou igualmente com a participação da turma 7.º 6.ª, desenvolveu uma intervenção na área do teatro e da dança, resultando numa original performance - dança de sombras - que abriu este original evento, assim como com o apoio dos alunos do 7.º 2.ª, na criação de elementos gráficos,

O final deste evento contou ainda com a participação especial da turma do 8.º 7.ª que fez uma intervenção sobre Cidadania, apelando para temas como o bullying, Violência contra animais, homofobia, racismo, a amizade, entre outros, e da pontual participação de uma aluna do 8.º 1.ª que integrou este

Fotos DIREITOS RESERVADOS



evento com um modelo Haute Couture em homenagem ao famoso Rato Mickey!

“Pretendi que este projeto de complemento artístico mostrasse à comunidade a importância das artes nas suas mais variadas expressões e na formação artística e sensibilidade estética dos alu-

nos”, dá ainda nota Cristina Jorge.

Foi sobretudo um projeto de design de moda que ao abordar o tema Mickey levou os alunos a trabalhar o desenho técnico, o design têxtil, as técnicas de pintura e intervenção no têxtil, a apresentação/ imagem gráfica,

entre outras levando os alunos a desenvolver várias competências.

“Tentei envolver as famílias em todo o processo de execução das peças de vestuário de forma que os alunos se sentissem motivados nas aprendizagens e realizadas com o produto final”, acrescenta a professora. “Este projeto foi o resultado de um consistente trabalho de articulação entre disciplinas e turmas, onde professores, alunos, encarregados de educação e agentes de acção

educativa deram um precioso contributo.”

A disciplina de complemento do ensino artístico tem como principal objetivo proporcionar aos alunos o contacto com as artes nas suas mais variadas expressões, nomeadamente as artes plásticas, a música, o teatro e a dança, fomentando a sua articulação com/em projetos que se realizam no Agrupamento, numa procura do envolvimento ativo dos alunos promovendo as suas aprendizagens.

Inscrições até domingo para o Júri FESTinha

O FESTinha é uma aposta do FEST na formação dos mais novos para o cinema.

Inseridos num júri específico, composto apenas por crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, dividido em 3 escalões (sub10, sub14, sub18), os inscritos terão a oportunidade de integrar a equipa de avaliação do festival, vendo filmes e discutindo-os com uma equipa de profissionais da área.

Através desta atividade, os membros do júri aprendem a olhar para um filme de forma diferente, considerando vários aspetos ligados à produção de cinema e construção narrativa. Tem como objetivo ajudar as crianças e os jovens a estimular o seu sentido de crítica, o seu enriquecimento intelectual e o seu desenvolvimento de capacidades como a observação, sensibilidade e apreciação estética.

Para além de verem os filmes destinados à sua idade, os elementos do júri FESTinha participarão ainda num workshop especializado com a finalidade de desenvolverem algumas técnicas básicas de análise de cinema. Este workshop será liderado por um tutor da indústria cinematográfica e, consiste numa sessão inicial de esclarecimento e numa sessão de deliberação.

A inscrição nesta atividade é gratuita, decorrendo até domingo, e todos os participantes receberão uma credencial de Júri FESTinha; bolsa FEST; um diploma de participação; um convite duplo para as sessões especiais do FEST (abertura e encerramento);

possibilidade de apresentar o vencedor da sua categoria durante a sessão de encerramento.

O programa de cinema FESTinha irá decorrer no Auditório do Casino: sub-10 com sessões às 10h30 dos próximos dias 25, 26, 27 e 28; sub-14 com sessões no dia 28, às 14h30, e 29 de junho, às 10h30; sub-18 com sessão às 16 horas de 28 de junho e sessões às 14 horas dos dias 29 e 30.

Programa Oficinas FESTinha, decorrerá no espaço do Festival Village: sub-10 com sessão às 10h30 e reunião às 11h45 dos dias 25, 26, 27 e 28; sub-14 com sessão às 14h30 e reunião às 15h45 dos dias 28 e 29; sub-18 com sessão às 16h30 e reunião às 18 horas do dia 28 e sessão às 15 horas e reunião às 16h45 do dia 29 e sessão às 14 horas e reunião às 15 horas de 30 de junho.

FEST fecha programação

Festival Novos Realizadores, Novo Cinema em Espinho, de 24 de junho a 1 de julho

Está fechada a seleção de filmes para a edição 2019 do FEST. O Festival Novos Realizadores Novo Cinema integrará, pela primeira vez, um prémio para a competição nacional de curtas e dá destaque a filmes produzidos em Portugal nas suas sessões especiais.

Entre 24 de junho e 1 de julho, em Espinho será ainda possível assistir a diversos painéis, oficinas e estudos de caso orientados por realizadores e outros profissionais portugueses. André Gil Mata, Pedro Cabeleira, Duarte Coimbra, Pedro Pinho e Miguel Gonçalves Mendes são alguns dos novos nomes confirmados no Director's Hub, espaço dedicado a pensar e debater o papel da realização.

O Grande Prémio Nacio-

nal continua a apostar na jovens cineastas cujo trabalho promete vir a marcar o panorama do cinema nacional nos próximos anos. No total serão quinze curtas portuguesas, a maior parte das quais em estreia mundial, que poderão ser vistas no festival espinhense. Dos regressos de Bernardo Lopes, Bruno Carnide ou Rúben Sevivas, até à estreante Leonor Bettencourt Loureiro, cineasta local. No quadro das sessões espaciais, destaque à exibição de uma versão inédita de José e Pilar, o filme que levou Miguel Gonçalves Mendes à “shortlist” para os Oscars e que acompanha a vida do único Nobel da Literatura português e da sua esposa, Pilar del Rio, enquanto este termina um dos seus livros. Ainda no quadro do cinema

nacional, o FEST integrará um ciclo de filmes que assinalam as comemorações dos 20 anos da Agência da Curta Metragem, aqui escolhidos pelo realizador Gonçalo Almeida.

Comprometido com a sua missão enquanto espaço de divulgação para novos realizadores, o FEST integra ainda diversos filmes de escola. Desde logo com a inclusão dos filmes que, ao longo do ano, foram criados nos workshops com os agrupamentos de escolas Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira, e a seleção de oitos primeiras obras de alunos de escolas de ensino superior nacionais na competição NEXXT, passando pelas animações da secção infantojuvenil do evento, FESTinha.

O programa final das sec-

ções não competitivas e competitivas do FEST - Festival Novos Realizadores, Novo Cinema consta de conteúdos para a vertente profissional do evento (Training Ground e Pitching Forum).

Entretanto, uma das novidades do programa final das secções não competitivas e competitivas para a 15.ª edição do festival será a integração de um ciclo de oficinas, debates e conferências dedicadas a pensar o lugar da realização no cinema (Director's Hub), que integrará diversos painéis com nomes consagrados e novos valores da cinematografia portuguesa. Um painel sobre a “portuguese new wave” e um estudo de caso do filme “A Árvore”, de André Gil Mata, são alguns dos conteúdos já anunciados.



Fotos DIREITOS RESERVADOS

“Simbiose perfeita do ambiente com a cultura na sua dimensão musical”

Pinto Moreira, encantado com momentos musicais do Castro de Ovil na apresentação do FIME

O Castro de Ovil foi o palco escolhido este ano para a apresentação do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) que terá início amanhã (sexta-feira) até 20 de julho próximo, “num contexto onde se procura associar, de forma criativa, a valorização, a descoberta ou o destaque do património material ou imaterial da cidade de Espinho”. Os jovens músicos da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) interpretaram temas

de Steve Reich, Vivaldi, Giovanni Gabrieli e Monteverdi num percurso entre as estações três e cinco do Castro de Ovil, pretendendo, assim, “a ilustração da extraordinária paisagem” daquela estação arqueológica.

Os concertos começaram na Estação 3 do Castro de Ovil, com a interpretação de um tema por parte de um grupo de jovens músicos da EPME, com instrumentos de sopro e percussão.

Na Estação cinco, um

outro grupo de alunos daquela escola profissional interpretou um tema musical ao som de marimbas, seguindo-se a atuação dos alunos de violinos, interpretando temas de Vivaldi.

Um momento de música diferente, num espaço diferente, repleto de cultura e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música de Espinho, Alexandre Santos.

Uma iniciativa do FIME que procura, deste modo, “dar o seu contributo para a cada vez mais sentida necessidade de existência de uma visão integradora das dinâmicas culturais, da valorização cultural associada ao território e património, às tradições, aos lugares, às pessoas, procurando potenciar e motivar públicos diferenciados para a fruição cultural em geral e, evidentemente, do FIME, em especial no que à curiosidade e vivência cultural da música erudita e do jazz diz respeito”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, “trata-se de

um grande certame de música clássica, erudita e de jazz a nível nacional e que tem já grande renome internacional. E, por isso, estou certo de que este ano terá grande sucesso e adesão”.

Pinto Moreira entende que “para além dos concertos no Auditório da Academia de Música de Espinho, procuramos o festival vinda à rua e a alguns equipamentos, por forma a que haja uma interação com a comunidade. Há, por isso, uma forte ligação do FIME com a comunidade espinhense”.

Sobre a apresentação do FIME no Castro de Ovil, o autarca disse:

“Esta apresentação pública no Castro de Ovil é a simbiose perfeita do ambiente com a cultura na sua dimensão musical e no que visa a preservação do nosso património arquitetónico e industrial e a nossa cultura castreja”.

E neste sentido, Pinto Moreira promete “dinamizar um projeto para os próximos dois anos com a Academia de Música de Espinho que procurará trazer a música de uma forma mais próxima à comunidade. E um desses

projetos passará por fazer música no Castro de Ovil. Teremos, assim, pequenos momentos musicais aproveitando a altura em que o tempo estará mais convidativo para visitar o Castro de Ovil”.

Pinto Moreira mostrou-se encantado com os momentos musicais proporcionados no Castro de Ovil pelos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho:

“Tivemos momentos lindíssimos, com toda a atmosfera envolvente, a acústica e a forma como o som se espalha no Castro de Ovil demonstra que se trata de um espaço muito convidativo para se fazer música para trazer aqui as pessoas”, concluiu.

Por sua vez, o presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música de Espinho, Alexandre Santos, considerou esta iniciativa como o “delegar o festival à cidade de uma forma diferente e, neste caso, promovendo o património imaterial e histórico. A iniciativa e o festival em si integram-se e articulam-se umas com as outras e, por isso, seria importante não ficar de costas voltadas àquilo que é o nosso património, as

nossas tradições e as nossas gentes”, explicou aquele responsável pelo FIME.

Para Alexandre Santos “foi muito importante percebermos a potencialidade deste espaço para que, no futuro, possamos rentabilizá-lo com este tipo de iniciativas culturais, ligando a cultura artística, neste caso musical, ao património que aqui temos”.

Por fim, sobre o Festival Internacional de Música de Espinho, o presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música de Espinho espera que “mantenha aquilo que tem sido a sua matriz – um festival com muito sucesso porque o programa é, seguramente, muito apelativo e de grande qualidade. Espero que os espinhenses e as gentes que nos visitam levem daqui um momento e uma fluência cultural de grande nível e de satisfação pessoal. Esperamos que Espinho surja como uma cidade em que a música tem um papel muito importante e o FIME é, reconhecidamente, um dos mais importantes a nível nacional”, concluiu.

Manuel Proença

Coro da Academia de Música de Espinho no aniversário do Museu Municipal



O Coro da Academia de Música de Espinho, sob a direção de Raquel Couto, com o acompanhamento ao piano de Francisco Seabra,

atuou no domingo, no Museu Municipal de Espinho, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, na inauguração da exposição ‘Arte em Lata’

e nas comemorações do 10.º aniversário do Museu Municipal.

Um momento partilhado por mais de meia centena de

pessoas, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, a vereadora Lurdes Ganicho, a presidente da

Assembleia Municipal de Espinho, Filomena Maia Gomes e os presidentes das juntas de freguesia de Espinho, Vasco Alves Ribeiro e de

Silvalde, José Carlos Teixeira e o diretor do Museu Municipal de Espinho, Armando Bouçon.

Manuel Proença

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

«Defesa de Espinho» - 4550 - 2019-06-20

CAPITAL SOCIAL: Euros 5.200,00 • CONTRIBUINTE: 500 095 540

RELATÓRIO

Cumprindo a obrigação legal de apresentação de contas vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas relativas ao exercício do ano de 2018.

Neste exercício fomos surpreendidos pelo aumento do custo do jornal decorrente do encerramento da “Holmen Ibérica”, uma fábrica de papel em Espanha que era a principal fornecedora do mercado nacional. Dada a grave escassez de papel de jornal no mercado internacional, por razões de encerramento de fábricas, os restantes fornecedores aproveitaram para aumentar os preços.

Temos tido uma enorme insatisfação por parte dos nossos assinantes em virtude da falta de entrega pelos CTT dos nossos

jornais. Semanalmente, somos contactados, quer por via telefónica, pessoalmente, quer por outros meios, reclamando dessa falta de entrega. Acresce a isto o agravamento constante dos serviços CTT, mormente do custo de distribuição.

Quanto à publicidade, e apesar de todo o nosso esforço na angariação, algum comércio local, que tem beneficiado do nosso apoio, não tem correspondido na ajuda da continuação da publicação do nosso jornal.

O nosso Presidente da República, já sensibilizado para a importância e a dificuldades com que se debate a imprensa regional, recentemente alertou para a necessidade desta ser apoiada. Com efeito, temo-nos debatido há largos anos com este problema, o qual tem levado ao encerramento de muitos jornais regionais, os quais, na sua maioria, se têm mantido devido ao empenho e à carolice de muitos jornalistas.

De referir, também, que tivemos de suportar neste exercício com a expedição, a expensas nossas, o montante de €12.384,87.

Para além disso, o Estado apenas participou em 40% do custo da expedição, acabando com a participação a 100% e ainda com o subsídio de papel.

A empresa carece de renovar o setor jornalístico de forma a dar novo impulso redatorial, mas atendendo aos escassos recursos financeiros vem protelando esta remodelação. Neste enquadramento, os encargos com o pessoal neste exercício foram no montante de € 81.721,86.

Proseguiram-se os princípios de manutenção de regras, controle e redução de custos. Estes processos têm vindo a ser acompanhados pela implementação das novas estratégias de intervenção, redução de efetivos e de identificação de investimentos necessários.

É-nos, igualmente, imposta uma burocracia que sobrecarrega a já débil imprensa regional com todo o tipo de taxas, dificultando, cada vez mais, a existência do jornal.

Em face deste acentuado quadro de dificuldades e dos escassos apoios recebidos sempre nos esforçamos no cumprimento integral dos compromissos assumidos, bem como temos assegurado o cumprimento pontual das obrigações fiscais.

O imposto sobre o Rendimento do Exercício foi no montante de €: 1.355,95.

Neste contexto pelos factos atrás relatados, neste exercício tivemos um resultado líquido de € 12.745,44 para o qual propomos que seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados..... €: 12.745,44

Espinho, 21 fevereiro de 2019

BALANÇO INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		31-Dez-18	31-Dez-17
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 - 8	0,00	0,00
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		0,00	0,00
Ativo Corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes	3 - 28	13.903,30	9.480,56
Estados e outros entes públicos	3 - 26 - 28	2.778,19	3.782,16
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	3 - 28	144,32	94,92
Diferimentos	3 - 28	801,22	380,99
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda	3 - 4 - 28	35.096,54	25.601,30
Caixa e depósitos bancários			
Total do ativo		52.723,57	39.339,93
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	1 - 2 - 28	5.200,00	5.200,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	1 - 2 - 28	1.630,00	1.630,00
Outras reservas	1 - 2 - 28	26.663,29	26.663,29
Resultados transitados	1 - 2 - 28	-21.974,81	-22.838,19
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio			
Total do capital próprio		24.263,92	11.518,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3 - 28	4.424,97	4.747,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3 - 26 - 28	12.685,68	11.725,45
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	3 - 28	0,00	0,00
Diferimentos	3 - 28	11.349,00	11.349,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		28.459,65	27.821,45
Total do capital próprio e do passivo		52.723,57	39.339,93

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	2 - 3 - 28	185.089,62	192.371,07
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 - 3 - 28	90.278,96	96.981,67
Fornecimentos e serviços externos	2 - 3 - 28	81.721,86	97.133,00
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	2 - 3 - 28	2.402,40	5.128,88
Outros gastos	2 - 3 - 28	1.420,34	2.035,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		14.070,86	1.349,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 - 3 - 28	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.070,86	1.349,38
Juros e rendimentos similares obtidos	2 - 3 - 28	30,53	59,35
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		14.101,39	1.408,73
Imposto sobre o rendimento do período	2 - 3 - 26 - 28	1.355,95	545,35
Resultado líquido do período		12.745,44	863,38
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por ação básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado,

A Gerência,

O Contabilista Certificado,

A Gerência,

EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Avenida 8, nº 456 - 1.º - Salas G, H, R
4500-853 Espinho
N.I.F.: 500 095 540

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de

Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo

Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30

do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)**Detentores com mais de 10% do capital**
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.**Direção**
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt**Redação**
Manuel Prouença - miprouenca@sapo.pt**Colaboradores**
Bruno Caprichoso; Carlos Salvador; Eduardo Pedrosa da Costa; Francisco Azevedo; Isabel Faustino; Manuel José Macedo; Marco Lopes; Miguel Mesquita; Paulo Jorge Duarte; Paulo Malheiro; Sérgio Santos; Vitor Lancha.**Colunistas**
Américo Loureiro; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Fátima Barbosa; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Mário Frota; Padre Rodrigo Lynce de Faria.**Departamento de Produção**
António Guerra
Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
Avenida 8, 456 - 1.º andar - Sala R
4500-205 ESPINHO
Correspondência por Via Postal:
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11
email - geral@defesadeespinho.pt
email - defesadeespinho@sapo.pt
email - empes@sapo.pt**Departamento de Redação**
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • 227666559
Tlm. 934 032 770 • Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média - 3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83**Estatuto Editorial disponível na Internet**
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Morreu António Catarino antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho

António Catarino, antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho e da Assembleia de Freguesia de Espinho, faleceu na terça-feira, com 92 anos.

António Catarino, tomou posse como presidente da Assembleia de Freguesia em 28 de janeiro de 1980 assumindo esse cargo até 1989 altura em que foi eleito para o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Espinho pelo Partido Social Democrata. Foi presidente da Junta de Freguesia de 1990 até 2005, altura em que concorreu às eleições numa lista independente, tendo abandonado a vida política. Foi, também, vogal da Assembleia Municipal de Espinho e assumiu sempre um papel participativo naquele órgão autárquico municipal enquanto presidente de junta.

António Catarino realizou algumas obras na cidade, nomeadamente, a construção da atual sede da Junta de Freguesia de Espinho, na Rua 23.

O funeral do antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho realizou-se ontem e a missa de 7.º Dia será celebrada no domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

À família enlutada o jornal *Defesa de Espinho* endereça os mais profundos sentimentos.



Foto DIREITOS RESERVADOS

Prémio Literário Manuel Laranjeira para “Refúgio” de Renata Flaiban Zanete

A escritora brasileira Renata Flaiban Zanete recebeu o Prémio Literário Manuel Laranjeira na sessão solene comemorativa dos 46 anos

da elevação de Espinho a cidade, realizada na manhã de domingo, no auditório do Multimeios.

A distinção foi entregue

por Filomena Maia Gomes, presidente da Assembleia Municipal, e Ana Gabriela, presidente do Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira, sob o testemunho de uma plateia lotada e a presença dos ex-autarcas espinhenses José Mota e Luís Montenegro.

O Prémio Literário Manuel Laranjeira promovido e organizado em conjunto pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Agrupamento de Escolas DR. Manuel Laranjeira, com periodicidade bienal, tem como finalidade

incentivar, promover e divulgar a criação literária nos géneros de diário, carta, texto ensaístico e texto dramático, homenageando o escritor Manuel Laranjeira.

Nesta segunda edição, dedicada ao texto dramático, o júri distinguiu a obra “Refúgio” da escritora Renata Flaiban Zanete.

De acordo com o regulamento passo a ler a ata do júri de seleção do Prémio Manuel Laranjeira.

Lúcio Alberto

“Cadernos de Espinho” Editado o primeiro de catorze volumes alusivos a 120 anos de memórias e história

Foto DIREITOS RESERVADOS



Foi apresentado no sábado o primeiro caderno de uma série de catorze volumes da autoria dos jornalistas Mário Augusto e Luís Costa e do historiador Armando Bouçon.

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho* já tinha

revelado na pretérita edição, a coleção que conta com centenas de imagens, recordações e factos históricos sobre a cidade será editada ao longo dos próximos dois anos, com a publicação de um caderno a cada dois meses.

No evento realizado no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, com a presença de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, os autores deram nota do registo da memória e da história de Espinho ao longo de 120

anos, como os tempos de outrora da época balnear. A história dos casinos, o cinema e o teatro em Espinho serão alguns dos temas a agendar em eventos de terúlia.

Lúcio Alberto

Prémios literários do Brasil em Espinho

A entrega dos prémios literários de 2019 da Academia de Letras, Artes e Ciências da Ponte Nova (Minas Gerais - Brasil) realizou-se na Junta de Freguesia de Espinho.

O evento foi apresentado por José Sá e Ana Rita Oliveira e contou com a participação artística de Paulo Resende, Augusto Canetas,

Eunice Amorim e Gonçalo, Mov'Art, Classe de Canto da AMO e do Grupo de Fôro, que veio do Brasil, e dos poetas Teresa Teixeira, Carlos Lacerda, Fany Mota, Paula Gomes e José Sá.

A organização esteve a cargo de Paulo Resende, José Sá e Oliveira Ribeiro, mentor do projeto e representante em Portugal.

Exposição na ArtLab24

Foi inaugurada no sábado, na galeria ArtLab24, uma exposição de arte de André Lemos Pinto, Fernando Silva, Helena Dias e Paulo Moreira. A mostra coletiva decorre na galeria da Avenida 24 até 27 de julho.

“A menina dança?”

“Dançar no Verão” é o próximo evento festivo promovido pela Cooperativa Nascente, que se propôs organizar uma festa dançante para assinalar a chegada do verão, marcada para sábado, a partir das 22 horas, no seu Auditório Nascente, aberta a todos os interessados.

A animação musical vai estar centrada nos grandes êxitos de verão e outros das décadas de 60 a 90, e conta com a participação do DJ João Belchior e com a música ao vivo de Rui Taipa. “Significa isto que as escolhas musicais vão assumir um registo mais estival, apostando em sucessos das pistas dos melhores verões das nossas vidas.”

Mas antes de a pista se animar com os sons dos “anos de ouro”, Rui Taipa vai ajudar a recordar alguns clássicos, com voz e guitarra. “Prevê-se, pois, um início de verão diferente e muito animado no Auditório Nascente, na noite do próximo sábado, numa festa que se pretende longa e animada. O objetivo é, visivelmente, o de apostar numa iniciativa muito participada, revivendo tradições de encontros festivos e de convívio entre gerações no verão espinhense. Se hesitar e sentir que não lhe apetece, olhe-se ao espelho e repare como uma noite de dança lhe vai ficar mesmo bem. A menina dança?”

“Fragmentos Urbanos” no Museu Municipal

A exposição “Fragmentos Urbanos” de Rui Duarte foi inaugurada no sábado, no Museu Municipal - Fórum de Arte e Cultura de Espinho. “Fragmentos Urbanos” representa um projeto estético, que resulta, simultaneamente, do amadurecimento de uma linha de trabalho que vinha seguindo há algum tempo, e de um processo de pesquisa permanente sobre diferentes enquadramentos, perspetivas e texturas de determinados edifícios.

“Daqui resulta um trabalho que, embora conservando, na sua generalidade, a tónica na policromia e nos contrastes, bem como na vi-

talidade dos traçados que já vinham de trabalhos anteriores, procura reinterpretar realidades urbanas, também elas, realidades sociais. O que por vezes, e na realidade, nos causa aversão, pode, à luz de uma nova leitura e de uma nova plástica, suscitar-nos empatia, admiração ou simplesmente curiosidade. É o caso dos bairros sociais, favelas ou ruínas retratados nos quadros.

Este conjunto de telas traduz-se nisso mesmo: olhares pontuais (se quisermos, fragmentos) sobre espaços que muito escrevem sobre vidas e vicissitudes dos humanos, quicá contribuindo para algumas desmistificações.”

Anulação de evento do Rotary de Espinho

O Rotary de Espinho comunica a anulação da reunião festiva de “homenagem ao profissional de mérito” que deveria realizar-se na noite desta sexta-feira, no Centro Luso-Venezolano, em Nogueira da Regedoura.

“Tal se deve a motivos a que o Rotary Club de Espi-

nho é totalmente alheio.”

Assim, os rotários Carlos Lacerda e Jorge Barbosa apenas assumirão a qualidade de sócios no dia 13 de julho, na reunião festiva de transmissão de mandatos da presidência do Rotary de Espinho, a realizar pelas 13 horas, no Hotel PraiaGolfe.



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

ATENÇÃO ÀS OBRAS (RUA DO PORTO - SILVALDE)!

No dia 30 de maio foi emitido pela Junta de Freguesia de Silvalde um comunicado relativo à Rua do Porto. Como se pode verificar no site da Junta ou via Facebook, a obra na Rua do Porto estaria pronta a 8 de junho, mas tudo se mantém na mesma, sem aviso aos munícipes.

Devido a obras e mal sinalizadas

comuniquei à Junta de Freguesia de Silvalde e ao presidente da Câmara de Espinho e à vereadora do Urbanismo sobre o desvio pela Rua do Quelhas devido às obras na Rua do Porto que podem causar acidentes de trânsito frontais graves nos dois sentidos.

Por esse motivo deixo uma sugestão para que nada aconteça de dia ou noite: para quem vai no sentido sul/norte deve-se colocar uma placa na Rua do Figueiredo a anunciar as obras e corte de estrada e anunciar o desvio na direção da Senhora das Dores em direção do semáforo ou da Rua da Fonte para se seguir no sentido de Espinho. Convém placas visíveis! E ter também ao sentido inverso.

*José Filipe Sousa
(Silvalde)*

Hospital e Posto do Bairro Piscatório CDU em Espinho com jornada dedicada à saúde



Foto DIREITOS RESERVADOS

Uma delegação da CDU, composta por Miguel Viegas, anunciado cabeça de lista da CDU por Aveiro nas próximas eleições para a Assembleia da República, Fausto Neves, da Comissão Concelhia de Espinho do PCP, e outros ativistas, percorreu vários pontos do concelho em várias iniciativas relacionadas com a Saúde.

A jornada começou com uma distribuição de um documento aos utentes do Hospital e do Centro de Saúde.

De seguida a comitiva rumou para o Bairro Piscatório de Silvalde para reunir com a população em luta contra o encerramento do posto médico.

A jornada terminou com uma reunião com representantes do MUSE, Movimento de Utes de Saúde de Espinho. "Constatou-se neste encontro que a degradação das condições de acesso ao Serviço Nacional de Saúde tem sido uma constante em Portugal, motivada em grande parte pelas restrições orçamentais impostas pela União Europeia e aplicadas pelos nossos governos. O concelho de Espinho não foge à regra e não é por acaso que grande parte da população

está hoje confrontada com a perda de serviços de saúde."

"Há muito que a CDU intervém em Espinho pelo direito à saúde", deu nota a CDU. "A criação de um serviço de urgência básico no Hospital de Espinho continua a ser uma exigência, reforçada recentemente graças a uma recomendação aprovada na Assembleia da República por iniciativa da CDU. Ao nível da rede dos cuidados de saúde primários a CDU vê com preocupação o encerramento das unidades de saúde, particularmente a do Bairro Piscatório de Silvalde, que se segue assim aos desastrosos encerramentos da maternidade e da urgência do Hospital de Espinho, para além da sua perda de valências e de autonomia."

"O caso do encerramento do Posto de Saúde do Bairro Piscatório é grave, na medida em que o atual posto médico tem boas condições e garante um serviço de proximidade a uma população de cerca de 5000 utentes, grande parte dos quais com grandes carências económicas e graves problemas de mobilidade", acrescentou a CDU. "De acordo com Miguel Viegas,

não deixa de ser paradoxal justificar a não abertura das urgências do hospital com a necessidade de melhorar a rede de cuidados primários, promovendo ao mesmo tempo o encerramento de postos de atendimento por falta de médicos..."

Entretanto...

"A CDU não aceita que a austeridade ponha em causa o direito à saúde. Conforme ficou prometido, a CDU irá intervir na Assembleia da República e na Assembleia Municipal para continuar a exigir o serviço de urgência básico para Espinho. Irá continuar a lutar com as populações para evitar o encerramento da extensão de saúde da Marinha, garantindo assim uma prestação de saúde de qualidade e com proximidade face às populações mais carenciadas."

E ainda...

"A CDU alerta para as tendências demográficas que apontam para um acentuado grau de envelhecimento da população e para a necessidade de respostas específicas ao nível dos cuidados continuados, que o concelho não está, neste momento, em condições de dar aos seus utentes."

«Defesa de Espinho» - 4550 - 2019-06-20



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2019

Maria Filomena Maia Gomes, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com o artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e em conformidade com o artigo 29º Regimento Interno, que no próximo dia 27 de junho de 2019, no Edifício dos Paços do Município, pelas 21.00 horas, iniciar-se-á a 3ª sessão ordinária desta Assembleia Municipal.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no nº 1 do artigo 53.º da referida lei, bem como no nº 2 do artigo 32º do Regimento Interno, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:

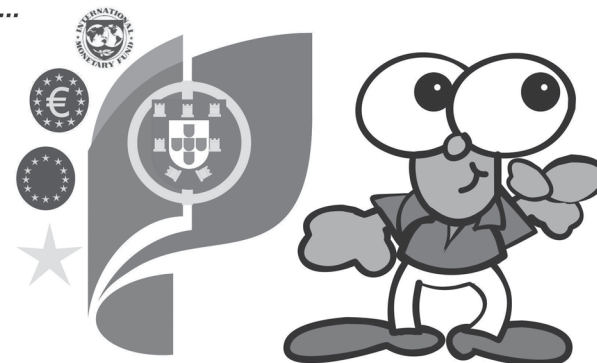
1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
 2. Proposta da Câmara Municipal de Espinho para que seja determinado a comunicação à DGAL que o Município de Espinho não pretende, no ano de 2019, a transferência das competências prevista nos Decretos-Leis n.ºs 21 e 23/2019, de 30 de janeiro, n.º 58/2019, de 30 de abril e n.º 72/2019, de 28 de maio, e ainda que o Município de Espinho não pretende, no ano de 2020, a transferência das competências previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e concretizadas nos seguintes diplomas setoriais: Decretos-Leis n.ºs 98/2018, de 27 de novembro, n.º 100/2018, de 28 de novembro, n.º 101/2018 e n.º 105/2018, de 29 de novembro, n.ºs 20/2019, 21/2019, 22/2019, 23/2019, de 30 de janeiro, n.º 58/2019, de 30 de abril e n.º 72/2019, de 28 de maio;
 3. Proposta da Câmara Municipal de Espinho para que seja determinado a não-concessão de acordo favorável à transferência de competências do Estado para a Área Metropolitana do Porto, restrita aos anos de 2019 e 2020, previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e nos Decretos-Leis n.ºs 21/2019 e 23/2019, de 30 de janeiro e n.º 58/2019, de 30 de abril;
 4. Proposta de retificação referente à delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transportes de passageiros para efeitos de autorização de celebração do Contrato Interadministrativo da delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transportes de passageiros entre a Área Metropolitana do Porto e o Município de Espinho, nos termos apresentados pela AMP;
 5. Autorização para adquirir - por escritura de justificação - os imóveis que se encontram na posse do Município de Espinho, (Pavilhão Desportivo Napoleão Guerra, Parque de Jogos Cassufas e terreno sobrance);
 6. Deliberar sobre as propostas que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
 7. Apreciar a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.
- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de junho de 2019.

A Presidente da Assembleia Municipal,
(*Maria Filomena Maia Gomes*)

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmiento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 1319
Em anos de eleições... ... os Governos... ... destroi-kam????!!!...



S. João

de S. da Aparecida

COMISSÃO de FESTAS 2019

22 SÁB.

19 a 24 junho 2019 PRAIA DE PARAMOS



21 SEX.

TEKOS 22H00



19 e 20 QUA. 21H00

Terço na Capela do São João (com Coro Infantil)

24 SEG.

21H30 Ti Maria da Peida

ENCERRAMENTO 23H30



- Marchas Infantis 15H00
Escola Básica de Paramos
- Orquestra de Percussão "Rufinos & Rufinas" 16H30
- Dance Fitness by Marta Dias 18H00

Impecáveis Band 22H00



Marcus 23H30



DJ Convidado 02H00

23 DOM.

- Arruada da Banda 09H00
Banda União Musical Paramense
- Missa, Procissão e Benção ao Mar 11H00
- Atuação e jogos tradicionais: Rancho Velha Guarda do Folclore da Nazaré e Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos 15H00
- Marchas "O Mar é nosso" 17H00

Augusto Canário & Amigos 22H00



Fogo de Artifício 00H00



GJ Show 00H30

20 a 24 Junho Tasquinhas de Petiscos

Apoios:



O nosso agradecimento a todos os contributos bem como aos nossos patrocinadores. Sem vocês esta festa não seria possível.

OBRIGADO!

Talhos Ângelo Valente
Escola de Condução Costa Verde
Frutaria Margarida
Laboratório de Análises Clínicas
Escolas de Condução Santa Maria
Fernando Menezes Cardoso
Café Zip Zip
Café Grilo
Serralharia Jorge Gomes Pinto
Cabeleireiro Manuela Rocha
Minimercado Temajeke
Casa Pescador
Quinta do Loureiro
Café Latina 98
Casa S. Pedro
Pichelaria Eusébio Barros
Estrutura do Sabor
Cabeleireiro Patrícia Marinheiro
Vidraria Ferreira
Tanoaria Josafer
BP Esmoriz
Florista Branca Flor
O Rei do Bacalhau de Paramos
Margarita dos Sabores
Cabeleireiro Carmen Cardoso
Confeitaria Pá Velha
Churrascaria Graciosa

Mercado Cunha
Café Suplíssima
Café 42 Come
Mecânico Alberto Gomes
Restaurante Assim & Assado
Casa Barra
Padaria Pinhais de Esmoriz
Maria Bonita
Carpintaria Manuel Ramiro R. Costa
JR Auto
Palácio do Pão
Stand Panorama
Farmácia Teixeira
Confeitaria Pote de Mel
Restaurante Linha de Sabores
Confeitaria La Traviata
DLCS – Contabilidade e Serviços
Padaria Cantinho 2
Confeitaria Mirassol
Alice Assunção dos Santos Marinhão
Via Espiga
GOS - Gomes de Oliveira & Sá
Carpintaria da Torre
J. Vieira de Castro
Ag. Contr. Maria Fernanda Jorge
Auto Mecânica da Corga
Pica Pão

Restaurante Hélice
Restaurante Casa Neto
Florista Zeza
Restaurante Terra Mar espinho
Carp. Manuel Francisco Pereira Boia
Snack bar Petiscos Esmoriz
Taberna Taxi
Restaurante Ritual 18
Prismótica
Talhos Pessegueiros
Restaurante Casa Américo
Carvalves
Mecânico Félix – Americo Félix Marinho
Valentim Ferreira da Silva – Carpintaria
Loja 7
FashionFit
Farmácia Machado
António Pinto de Castro & Filhos
Semião Gomes Pinto & Filhos
Talho Varandas do Sol
M. Oliveira – Perfis Metálicos
Confeitaria Pá Rita
Papeleria ABC
Casa do Artesão – Alberto Pinto
Miguel dos Telemóveis
Joaquim Alves Silva e Silva
Paulo Madanços – Construções

Padaria Forninho de Esmoriz
Restaurante Cantinho da Ramboia
Ag. Funerária Henriques & Maria Otília
Restaurante Terra & Mar Esmoriz
Empresa Gráfica de Paramos
Galeão
Garrafeira José Alves Vieira & Filhos
Restaurante Baliza
Ourivesaria Marialva
Restaurante Grelha de Guetim
Quebra Questão
AutoDuarte – Mecânica
Gilberto & Rui Fernandes, Lda
Hotel Monte Lírio
CIAVA - Casa Peças acessórios Auto
Padaria Aipal
Tecnitool
Artur Godinho Lda
Restaurante Panela Velha
Oporto Golf Club
Silvalde Pneus
António Construções AVS
Green Dream - Jardinagens
Serralharia Rolo
Talho Leal
Trama & Teia
My Garage - Miguel Carvalho



“Temos tido momentos muito marcantes em Espinho e, por isso, sentimo-nos muito bem acolhidos”

Banda espinhense 'The Acoustic Foundation' completa oito anos e lança videoclipe do single 'Strangers'

'Strangers' "é uma canção de verão fresca e positiva", do álbum de 2017 ('Big Sculpture') da banda espinhense The Acoustic Foundation (TAF), que foi editada, agora, num videoclipe, com imagens verdadeiramente bonitas e inspirado na praia. "É uma música com efeito de shot de adrenalina que nos empurra em festa para a pista de dança" este novo single dos TAF e que teve "o toque de condão do conhecido engenheiro de som inglês Mo Hausler, que trabalhou com nomes como Björk, One Direction, Everything Everything, Bat for Lashes, Ed Motta, Pete Dinklage, Mika, Lily Allen, Procol Harum ou Pet Shop Boys e é um dos indispensáveis colaboradores de estúdio de autênticas lendas vivas da soul e do funk como Chaka Khan, Incognito ou The Brand New Heavies". Os TAF são, por isso, "uma das grandes referências da Soul e do funk portugueses. São mais do que uma banda, são um coletivo de músicos e bailarinos que têm por missão fazer dançar" e que são "apelidados pelos seus pares de 'Máquina do Funk n'Roll'". "Os seus concertos são uma experiência sonora, onde o 'groove' sedutor nos vicia no movimento". E, por isso, "TAF é tão retro quanto moderno. É música colorida que explode numa mescla de Funk com alma Soul e atitude Rock".

Manuel Proença

The Acoustic Foundation (TAF) - Marta Oliveira (voz), Gonçalo Fidalgo (guitarra), Artur Martins (teclados), Eduardo Santos (trompete), Hugo Barbosa (saxofone), Ricardo Fidalgo (baixo), Gonçalo Salta (bateria) e Joana Amorim (backing-vocals) e os bailarinos André Hércules e Ivo Paiva, com o convidado especial Angelo B.

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, a vocalista Marta Oliveira e o baixista Ricardo Fidalgo dão conta de um trabalho que os The Acoustic Foundation já levam em mão há oito anos, assinalados no passado dia 10 de junho, feriado, com um concerto na cidade do Porto, em o 'Pátio'.

- Como nasceu a banda?

Ricardo Fidalgo: "Festajamos, no dia 10, o oitavo aniversário da banda. A banda começou como um trio acústico, sem grandes pretensões e apenas para fazer uns 'couverts' em bares. Entretanto, as coisas, ao longo dos anos foram evoluindo e, atualmente, só produzimos originais. Só tocamos a nossa própria música.

A formação atual tem oito

músicos e já não tocamos em formato acústico e só tocamos no formato elétrico.

Nascemos em Espinho como uma banda de bares e, atualmente, sem falsas modéstias, podemos-nos orgulhar de ser uma banda com dimensão nacional e com música um bocadinho por todo o lado.

Quando nos conhecemos eu já era músico. E eu e a Marta fomos puxando um pelo outro sempre com a ideia de que um dia iríamos experimentar um projeto musical. Começou um bocadinho na brincadeira e que aos poucos foi-se tornando em algo muito sério. Atualmente somos profissionais de música".

- O que vos levou a optar pelo Soul e pelo Funk?

Marta Oliveira: "Temos várias influências musicais que vão desde o Jazz ao Hip-hop, passando pela música clássica. Mas o Soul e o Funk são os estilos que a maior parte dos músicos da banda se identifica. E no processo de composição das músicas foi o estilo que adotamos. Acho que acabou por ser automático. Só o facto de termos a secção de sopros já ajuda imenso a passarmos



Foto BRUNO CORREIA

DESTAQUE / ENTREVISTA

"A banda começou como um trio acústico, sem grandes pretensões e apenas para fazer uns 'couverts' em bares. Entretanto, as coisas, ao longo dos anos foram evoluindo e, atualmente, só produzimos originais".

"Nascemos em Espinho como uma banda de bares e, atualmente, sem falsas modéstias, podemos-nos orgulhar de ser uma banda com dimensão nacional e com música um bocadinho por todo o lado".

"O Soul e o Funk são os estilos que a maior parte dos músicos da banda se identifica. E no processo de composição das músicas foi o estilo que adotamos. Só o facto de termos a secção de sopros já ajuda imenso a passarmos um bocadinho para o Funk".

"Em Portugal um músico não poderá ser só um músico enquanto possa estar ligado a outras coisas na área da música".

"Acredito que se os projetos forem sérios e forem encarados não como um hobby mas como uma profissão é perfeitamente possível viver-se da música em Portugal".



Foto MANUEL PROENÇA

um bocadinho para o Funk".

- Há condições em Portugal para acolherem-se estas bandas todas?

Ricardo Fidalgo: "Em Portugal um músico não poderá ser só um músico enquanto possa estar ligado a outras coisas na área da música. A Marta está ligada à dança. Temos uma empresa de organização de eventos muito ligada à área musical. No entanto, acredito que se os projetos forem sérios e forem encarados não como um hobby mas como uma profissão é perfeitamente possível viver-se da música em Portugal. Não é fácil. Há muitos músicos. Mas quando as coisas são feitas com seriedade e com profissionalismo e com um projeto pensado a médio/longo prazo, isso torna-se viável".

- Por que razão escolhe uma música cantada em inglês?

Marta Oliveira: "Sempre me identifiquei muito mais com músicas cantadas em inglês. A música portuguesa para ter algum significado terá de ser muito bem escrita porque é muito fácil cair na vulgaridade. No inglês isto não acontece com tanta frequência. Como sou eu que escrevo as letras, tudo aquilo que penso faço-o em inglês. É isto acontece de forma muito natural.

Já nos pediram, por várias vezes, para fazermos uma música em português. Não deixamos essa hipótese de fora!"

- Quer dizer que qualquer dia a banda faz uma surpresa?!...

Ricardo Fidalgo: "Penso que sim. Até porque estão sempre a dizer-nos que isso,





estrategicamente, seria algo de muito positivo para a banda”.

- Qual a vossa fonte de inspiração?

Marta Oliveira: “Inspiro-me em várias coisas, nomeadamente em pessoas que se cruzam connosco, em lugares, viagens... Este mundo tem tantas coisas para nos inspirarmos...”

Na parte musical temos artistas de referência que nos inspiram, nomeadamente algumas lendas do Funk e da Soul como Aretha Franklin, James Brown, George Clinton...”

Ricardo Fidalgo: “Para os espetáculos nós tentamos que os nossos concertos ao vivo sejam uma festa, de uma grande entrega e energia. Quem vê The Acoustic Foundation ao vivo percebe que há uma energia muito forte a passar e isso vem desses nomes do Funk e da Soul. Nós procuramos ver concertos no estrangeiro para sentirmos um bocadinho daquilo que se faz pelo mundo.

No trabalho de estúdio, no álbum editado em 2017 e nos singles que foram lançados entretanto, as influências são muito grandes e as coisas foram nascendo com todo esse background. Por exemplo, o Stevie Wonder é uma referência enormíssima para nós e é uma boa imagem. Ouvimos no nosso trabalho o Funk, Soul, um bocadinho de Reggae e Pop. E esta diversidade é possível encontrar-se em artistas de sucesso e com uma dimensão grande”.

- Qual é o vosso público-alvo?

Ricardo Fidalgo: “Estamos a perspetivar espetáculos no estrangeiro para o próximo ano, pelo menos estendendo o braço a Espanha. Mas quem tem estado connosco está sempre a referir que temos de ir para fora porque entendem que a nossa sonoridade é internacional.

A nível de público conseguimos abranger as crianças como as restantes idades. Temos refrões que as crianças apanham logo, mas tocamos outros em que a sonoridade é retro e que as pessoas identificam com alguns trabalhos dos anos setenta. E é com isto que conseguimos apanhar um público mais velho. Por isso, o nosso trabalho é transversal. Não é uma música difícil de ouvir”.

- Mas como é possível fazer chegar a vossa sonoridade aos jovens?

Ricardo Fidalgo: “A Marta é professora de dança e tem alunos entre os quatro e os vinte e poucos anos. E por este tipo de público somos capazes de perceber bem se a



Foto PEDRO PINTO

música funciona ou não! Quando os miúdos ouvem a música uma ou duas vezes e a seguir estão a cantar o refrão é sinal que apanharam aquilo e que se identificaram com a música. O meu sobrinho, com três anos, canta as nossas músicas!...”

- Qual a razão do título ‘Strangers’ do vosso mais recente trabalho?

Marta Oliveira: “Trata-se de um single do nosso álbum ‘Big Sculpture’. É uma música que fala de encontros e de reencontros entre pessoas. Pessoas que conhecemos numa altura da nossa vida e que passado alguns tempos (anos) parece que já não as conhecemos. São pessoas que em determinada altura até tiveram impacto na nossa vida mas que agora parece que não nos conhecemos – somos estranhos... E isto acontece muito frequentemente!”

Ricardo Fidalgo: “Acharmos que esta música é muito fresca, divertida, própria para o verão. E com a chegada do bom tempo era bom relançarmos o nosso trabalho. Trata-se de uma música que está no nosso álbum de estreia. Chegando o verão era

“A música portuguesa para ter algum significado terá de ser muito bem escrita porque é muito fácil cair na vulgaridade. No inglês isto não acontece com tanta frequência”.

“Para os espetáculos nós tentamos que os nossos concertos ao vivo sejam uma festa, de uma grande entrega e energia”.

“Estamos a perspetivar espetáculos no estrangeiro para o próximo ano, pelo menos estendendo o braço a Espanha”.

“Temos refrões que as crianças apanham logo, mas tocamos outros em que a sonoridade é retro e que as pessoas identificam com alguns trabalhos dos anos setenta”.

“Quando os miúdos ouvem a música uma ou duas vezes e a seguir estão a cantar o refrão é sinal que apanharam aquilo e que se identificaram com a música”.

“Chegando o verão era necessário marcar esta música com um vídeo. Por isso, foi esta a nossa maior aposta a nível de produção. Adoramos o trabalho a nível de videoclipe”.

“O concerto que demos nas escadas da Baía marcou-nos muito, pois sentimos toda a energia do público, numa atmosfera muito boa. Foi memorável e um momento arrepiante”.

“Tiro o chapéu à programação que é feita na Câmara Municipal de Espinho nos últimos anos”.

necessário marcar esta música com um vídeo. Por isso, foi esta a nossa maior aposta a nível de produção. Adoramos o trabalho a nível de videoclipe”.

- A cidade de Espinho tem-vos acolhido bem?

Ricardo Fidalgo: “Não nos podemos queixar! O nosso primeiro espetáculo, há oito anos, foi em Espinho, bem como momentos marcantes da nossa carreira como o lançamento do primeiro original, o pré-lançamento do álbum ‘Big Sculpture’, concertos na Alameda... Temos tido momentos muito marcantes em Espinho e, por isso, sentimo-nos muito bem acolhidos. Aliás, ensaiamos no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), que é um espaço fantástico para se poder trabalhar e no âmbito de uma parceria que temos com a Câmara Municipal de Espinho. Já tocamos muitas vezes no Casino Espinho. Por isso sentimo-nos muito bem acolhidos aqui. Os nossos grandes espetáculos, que nos fazem encher a alma, é quando vimos a Espinho”.

Marta Oliveira: “O concerto que demos nas escadas da Baía marcou-nos muito,

pois sentimos toda a energia do público, numa atmosfera muito boa. Foi memorável e um momento arrepiante”.

Ricardo Fidalgo: “Já tocamos no Algarve, em Lisboa, no centro do País, no Minho... E, felizmente, temos tido muito boas reações. Um trabalho de originais nem sempre é fácil de interiorizar. Mas vir a Espinho é respirar a nossa praia”.

- Os concertos de verão em Espinho são bons para os músicos e para a nossa música?

Ricardo Fidalgo: “Tiro o chapéu à programação que é feita na Câmara Municipal de Espinho nos últimos anos. Não estou aqui a ‘puxar o saco’! Tem conseguido fazer muito bons concertos, encher os espaços sem cair na vulgaridade de trazer os artistas mais populares. Chega-se a muita gente com música de qualidade. E há muita música de qualidade a ser feita em Portugal que precisa deste espaço”.

- As rádios dão cobertura à vossa música?

Marta Oliveira: “Temos chegado muito a rádios locais e não só! As nossas músicas já passaram na TSF, na Antena 3, Rádio Nova que é nossa parceira desde há muito tempo, na Rádio Universitária de Coimbra, etc.. Por isso, temos chegado a muita gente. No entanto, quando passamos nas rádios nacionais o impacto é incomparável. Verificamos que todos os dias temos reações, sobretudo nas nossas páginas nas redes sociais. Temos ido muitas vezes à RTP o que constitui momentos muito engraçados pela reação imediata nas redes sociais”.

- Têm algum sonho?

Marta Oliveira: “Em alguns dos concertos temos feito parcerias com algumas referências que temos e que nos tocamos de alguma maneira. Queremos fazer, para breve, algo com uma ‘boys band’ de amigos nossos. Mas era um sonho tocar com os ‘Tower of Power’... Gostaríamos, um dia, de poder partilhar o palco com bandas destas. Desde o início que sonhamos um bocadinho à frente e, felizmente, essas coisas têm vindo a acontecer”.

- Como correu o vosso concerto do oitavo aniversário no passado dia 10 de junho?

Ricardo Fidalgo: “Foi um momento muito intenso de reunião com os nossos fãs, no espaço absolutamente incrível que é o PÁTIO do Clube. Apresentamos novos músicos na formação e um tema original inédito, com reações muito positivas. Não podia haver melhor maneira de arrancar com a nossa tour 2019”.



Foto BRUNO CORREIA

CASINO ESPINHO



Elsa Frias & MABELLE BAND

28 . 29 . JUN

Oito centenas correm os Trilhos de Espinho 2019

Paulo Pinto (Aztrail Mercentro) foi o grande vencedor dos 21 quilómetros de Trail da edição de 2019 dos Trilhos de Espinho em 1h 35m 39s, uma prova que contou com a participação de cerca de oito centenas de atletas distribuídos pelas três provas - Trail 21 Km, Trail 14 Km e Caminhada. Gilberto Costa (Espinho Trail) foi o segundo classificado (1h 39m 45s) e António Amorim (Serviços Sociais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira) ficou com a terceira posição da classificação geral, correndo aquela distância em 1h39m47s.

No feminino, Cristina Passos, do Running Espinho, foi a grande vencedora da prova dos 21 quilómetros (2h18m01s), seguida de Julia Schiavon (Rio Largo Clube de Espinho) com 2h24m45s e de Patrícia Santos (Bravos e Bravitas Run) com 2h26m43s.

Na prova dos 14 quilómetros, André Guimarães (ACD São João da Serra) foi o grande vencedor com 1h 08m 35s, seguido de José Tavares do Caldas de S. Jorge Sport Clube com 1h09m00s e de César Barros (AD Amarante Trail Running) com 1h 12m 17s.

Na prova feminina dos 14 quilómetros, Sandra Ferreira (Tasse Bem) foi a vencedora ao percorrer os 14 quilómetros em 1h28m58s, seguida de Sofia Dias (individual) com 1h33m56s e de Marta Reis (Cortegaça) com 1h36m20s.

Destaque, ainda, para as vitórias nos 21 quilómetros em M40 de Paulo Pinto, em M45 de António Amorim, em M50 de Carlos Ferreira (indi-

vidual), em M55 de Carlos Fazendeiro (GD Ronda), em M60 de Carlos Ferreira (Sportarc Running) e em seniores masculinos de Hélder Robalinho (Peraltafil Running). No feminino, em seniores femininos, Julia Schiavon (Rio Largo Clube de Espinho), F40 Cristina Passos (Running Espinho) e em F50 Olga Gomes (Sporting Clube de Espinho/António Leitão).

Nos 14 quilómetros destacam-se as vitórias em seniores masculinos de André Guimarães (ACD S. João da Serra), em M40 de Pedro Serrano (Running Espinho), em M45 de Francelino Resende (Mozelos), em M50 de José Tavares (Caldas de S. Jorge Sport Clube), M55 de Ramiro Pinho (Sporting Clube de Espinho/António Leitão) e em M60 de Manuel Rodrigues (Vila Nova de Gaia).

Tratou-se da terceira edição da prova, organizada por Abílio Ribeiro, com partida e chegada na Nave Desportiva de Espinho, percorrendo as freguesias do concelho de Espinho num percurso com paisagens verdadeiramente maravilhosas e em permanente contacto com a natureza.

“Estou muito contente com os resultados. Fico muito feliz porque esta prova começa a ficar no mapa”, referiu, a propósito, o responsável pela organização dos Trilhos de Espinho, Abílio Ribeiro, que acrescentou:

“Não foi o que previ aquando da primeira edição porque começou como se fosse uma brincadeira! Mas neste momento é já um even-



Fotos DIREITOS RESERVADOS

DESTAQUE DESPORTO

Paulo Pinto e Cristina Passos vencem os 21 quilómetros e André Guimarães e Sandra Ferreira os 14 quilómetros



to que não é só uma corrida de trilhos mas uma prova que as pessoas gostam de participar”.

Abílio Ribeiro, por fim, fez questão de agradecer “ao enorme grupo de voluntários que me auxiliaram na or-

ganização deste evento, bem como à Câmara Municipal de Espinho, Junta da União das Freguesias de Anta e

Guetim e a todos os nossos patrocinadores”.

Manuel Proença



Fotos DIREITOS RESERVADOS

Juvenis do Sporting de Espinho vencem Supertaça de Aveiro

A equipa de futebol de juvenis (sub-17) do Sporting Clube de Espinho terminou a época da melhor forma com a conquista da Taça e da Supertaça, competições da Associação de Futebol de Aveiro. No sábado, conforme noticiamos na anterior edição, os tigres deslocaram-se a Castelo de Paiva, palco da final e levaram de

vencida a equipa do Anadia. Neste último sábado, o Sporting Clube de Espinho defrontou o Lourosa na Supertaça, desta feita o palco foi o campo do Lobão. Mais uma vez a vitória sorriu aos comandados de Fábio Paquete, também por 1-0, mas com uma história bem diferente.

Um total domínio do

jogo da equipa tigre que desde o primeiro minuto foi sempre superior ao Lourosa que não teve argumentos para contrariar tal supremacia. O resultado peca por escasso por aquilo que foi o volume de jogo e a supremacia espinhense. O golo de Gustavo Almeida acabou por decidir a partida.

Época extremamente



Foto NENÉ



Foto DIREITOS RESERVADOS

positiva da equipa liderada por Fábio Paquete que acaba a temporada com a manutenção no Campeonato Nacional, que era o grande objetivo, juntando a isso a conquista dos dois troféus realizados pela Associação de Futebol de Aveiro.

Eis a constituição da

equipa do Sporting Clube de Espinho:

Filipe Queiroz; João Almeida, André Chaves, Ricardo Rocha e Rodrigo Moreira; Henrique Ribeiro, Ricardo Nogueira e Gustavo Almeida; Gonçalo Castro, Alexandre Oliveira e André Corredoura.

Jogaram ainda: Pedro Martins, Vasco Marques, Diogo Silva, Maciel Pinho e Gonçalo Pinto.

Não utilizado: Rodrigo Silva.

Treinador: Fábio Paquete.

Golo: 0-1, por Gustavo Almeida (63).

Luso Venezolano perde com U. Almeirim

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizou mais um jogo de convívio, desta vez com o União de Almeirim. Com uma entrada muito forte, os ribatejanos adiantaram-se muito cedo no marcador, fazendo o 0-1. O Luso Venezolano bem tentou chegar ao golo do empate mas teve sempre dificuldades em organizar o jogo ofensivo. Na segunda parte o jogo foi mais repartido, já que os do Luso Venezolano melhoraram ligeiramente e até dispuseram de várias oportunidades para chegar ao empate! Só que do outro

lado também estava um guarda-redes muito bom e experiente, Nuno Carrapato que jogou na I Liga ao serviço do Nacional da Madeira.

Com toda a justiça, já muito perto do final, os veteranos do União de Almeirim chegaram ao 0-2.

**Luso Venezolano, 0
União de Almeirim, 2**

Jogo no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Árbitro: Pedro Jorge.

Ao intervalo: 0-1.

Centro Social Luso Venezolano - Acácio (cap.); Américo Martins, Leandro,

Jorge Sabença e Marco; Carlos Costa, Maia e João Teixeira; José Valadares, Zeca e José Carlos.

Jogaram ainda: Zé Luís, Décio, Hélder, Edgar, Pedro Arouca, Carlos Moreira, Diogo e Jaime

Treinador: António Silva.

União de Almeirim - Nuno Carrapato; Pedro, Licínio, Tota e Kaluxa; Eduardo, Caju e Jorge Matias; Abreu, Sérgio e Hugo.

Jogaram ainda: Manecas, Cantarreira, Seródio, Moutinho e Borrego. Treinador: Almeida.

Marcadores: Caju e Sérgio.

Herlander Correia campeão nacional de boccia

Herlander Jorge Correia, do Sporting Clube de Espinho, sagrou-se campeão nacional individual de boccia - classe BC5.

Os tigres João Pinto na classe BC1 e Ana Correia na classe BC2, garantiram a passagem para as mais-finais da competição.

Paulo Almeida na classe BC2, 1.ª Divisão e Pedro Moura na classe BC2, 2.ª Divisão, apesar de terem ganho dois dos três jogos da fase de grupos não conseguiram garantir o apuramento para a fase seguinte terminando a competição no 5.º lugar.



Foto DIREITOS RESERVADOS

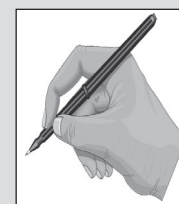
O DESABAFO DE UM TIGRE

Não, não é pela não subida do Sporting Clube de Espinho, à II Liga, que de resto merecia e justificou face aos problemas que enfrentou nomeadamente a falta de campo para treinar e ter de jogar fora de portas, que manifestamos aqui a revolta por ver que os clubes, que disputam esta prova, andarem manietados por uma Federação Portuguesa de Futebol que ignora, completamente, os seus associados desconsiderando-os a tal ponto de se tornar caricato todas as situações que abaixo se descreve e:

Caricato é: a federação portuguesa de futebol organizar um campeonato de seniores com quatro series de dezoito clubes, o que equivale a setenta e duas equipas, onde o resultado final é o seguinte: descem cinco que multiplicado pelas quatro séries dá vinte equipas. Sobem duas, onde os campeões de serie, resultado de uma regularidade evidenciada ao longo de 38 jornadas, sujeitam-se não subir.

Caricato é: acontecer não subir porque tem que disputar um play-off onde entram, os primeiros e segundos classificados de cada série, e no conjunto dos dois jogos, de cada eliminatória, se tiverem algum percalço lá vai o trabalho de uma época, basta um erro do árbitro (atente-se ao golo não validado com o Casa Pia no primeiro jogo) a outros erros.

Caricato é: a Federação Portuguesa de Futebol ter inventado este modelo, que não deve existir em nenhum país, nem do terceiro mundo, é que não se justifica e interrogamo-



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Manuel Freitas

nos se será aliciente, até para os próprios jogadores e equipas técnicas, sujeitem-se a andar uma época inteira, onde o fundamental é não ficar nos últimos cinco lugares para evitarem a descida.

Caricato é: não vislumbrar outro modelo, a fazer descer, também, cinco equipas da divisão de honra, para subir as quatro primeiras classificadas do campeonato sénior e as segundas classificadas disputarem uma liguilha com o outro dos cinco últimos da divisão de honra.

Caricato é: escutar os treinadores das quatro equipas que ainda se mantinham a disputar a subida, e todos eles se mostrarem, com razão, revoltados pela teimosia da Federação de Futebol em continuar com este modelo de prova.

Caricato é: enquanto as nossas seleções continuarem a somar êxitos, e os problemas da I Liga continuarem a existir, eles vão manter-se, impávidos e serenos, a assobiar para o lado e ignorar as reclamações das vítimas de um campeonato que classifica-mos de caricato.

Caricato é: não haver por lá um iluminado que se lembre de corrigir o que de mal tem sido feito aos clubes do campeonato sénior, vulgar 3ª divisão do nosso futebol.

Ironia do destino: sobem, à II Liga, dois segundos classificados, Casa Pia e Vilafranquense.

GD Ronda ergue a Supertaça

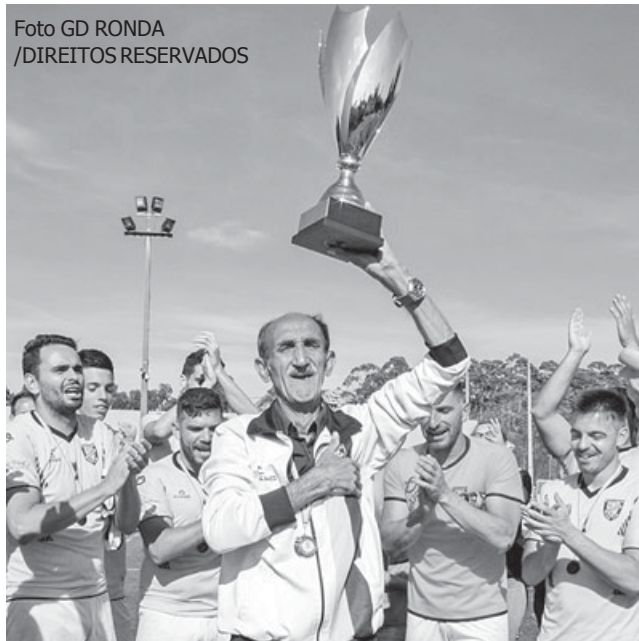
Foto GD RONDA/DIREITOS RESERVADOS

O Grupo Desportivo Ronda arrecadou mais um troféu na presente temporada, conquistando a Supertaça da Liga de Futebol Popular de Espinho. Os guetinenses derrotaram a Quinta de Paramos, vencedora da Taça Cidade de Espinho, por 4-2, num encontro disputado no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Num jogo de grande entrega e de muita luta, a equipa do Grupo Desportivo Ronda mostrou-se mais forte e consistente, levando de vencida um conjunto que lutou, do início ao fim, pela vitória.



Foto GD RONDA /DIREITOS RESERVADOS



A equipa guetinense adiantou-se no marcador na marcação de um livre direto e chegou ao segundo golo com um 'chapéu' ao guarda-linha Diogo Silva por Joaquim Neves.

O paramense Manuel Costa ainda reduziu, na esperança de poderem dar a volta ao marcador, mas o terceiro golo dos campeões da 1.ª Divisão seis minutos depois veio a definir o desfecho, com o 4-1 três minutos depois a 'matar' verdadeiramente a partida e a acabar com as esperanças da equipa da Quinta de Paramos.

Hugo Ferreira ainda

reduziu para 4-2 aos 69 minutos na conversão de uma grande penalidade.

No final foi a festa da equipa do Grupo Desportivo Ronda que jnta, assim, o troféu à conquista do título de campeão da 1.ª Divisão da Liga de Futebol Popular de Espinho.

GD Ronda, 4 Quinta Paramos, 2

Jogo no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Árbitro: Paulo Cardoso.

Árbitros assistentes: Pedro Ferreira e Fernando Santos.

Ao intervalo: 2-0.

Grupo Desportivo Ronda – Pedro Leite; Filipe Maté, Bruno Volta, Joel Maté e Bruno Borges; Hugo Pereira, Paulo Leite e Bruno Batata; Sérgio Vieira, Filipe Zuca e Joaquim Neves.

Jogaram ainda: Miguel Monteiro, Ricardo Oliveira, Hélder Carapau, Tiago Almeida, Renato Silva e Osmar Machado.

Treinador: Carlos Camarinha.

Associação Desportiva da Quinta de Paramos – Diogo Silva; David Pais, José Silva, Manuel Costa e Rui Ribeiro; José

Ferreira, Pedro Godinho e Hugo Ferreira; Diogo Guerra, Wilson Santos e Nuno Silva.

Jogaram ainda: Francisco Moreira, André Moreira, Bruno Sá, Diogo Lima e Wilson Ferreira.

Treinador: Manuel Silva.

Golos: 1-0, por Joel Maté (13); 2-0, por Joaquim Neves (36); 2-1, por Manuel Costa (54); 3-1, por Ricardo Oliveira (60); 4-1, por Filipe Maté (63); 4-2, por Hugo Ferreira (69, gp).

Disciplina: cartão amarelo a Joel Maté e Filipe Zuca; José Silva, Hugo Ferreira e Wilson Ferreira.

GymnoStar nas "Vitoríadas 2019" e na VI Liga do Norte

A convite do Município de Braga, a GymnoStar deslocou-se à Cidade "Capital Europeia do Desporto 2018" para participar no Sarau "Vitoríadas 2019" sob a organização da Junta de Freguesia de São Vitor e dinamização do Clube Artgym. Na sua deslocação a Braga no sábado, a GymnoStar presenteou a plateia com uma magnífica rotina coreográfica cheia de melancolia e saudade, ao som emblemático daquele que é património da humanidade e marca da cultura portuguesa, o Fado. Este convite surge no âmbito da especialidade "Ginástica para todos" na qual esta coletividade tem participado em vários eventos, mesmo de índole Nacional com cerca de 40 ginastas.

Na mesma data, mas no turno da tarde, a GymnoStar participou também com 25 ginastas no Campeonato Distrital de Ginástica Acrobática de Níveis e na "VI Liga do Norte", duas provas que se realizaram em simultâneo no Complexo Desportivo da Maia, conquistando 23 medalhas, três títulos de Campeões Distritais, um título de Vice-campeões distritais e dois títulos/taças por equipa.

Assim sendo, sagraram-se Campeões Distritais os seguintes grupos: Cristina Shymon/Juliana Simões (Par Feminino Nível 2); Soraia Coelho/Rita Maia/Natali Gomes (Trio Feminino Nível 2) e Érica Coelho/Marina Coelho/Lara Costa (Trio Feminino N1); Conquistou o título de Vice-Cam-



Foto DIREITOS RESERVADOS

peão Distrital o seguinte par: Maria Pereira/Maria Oliveira (Par Feminino N1). A GymnoStar amealhou dois títulos de Campeões distritais por equipas, sendo conquistado pelos ginastas de Nível 1 e 2. Para além dos ginastas anteriormente citados contribuíram para a angariação destes títulos os pares femininos Ana Teixeira/Leonor Carreira (3.º classificado N2) e Melanie Maia/Bia Pedroso

(4.º classificado N1). Vieram também medalhados todos os ginastas que participaram na "VI Liga do Norte": Fábila Sousa/Beatriz Rodrigues/Inês Maia (1.º Classificado - Trio Feminino do escalão Júnior); Luana Rodrigues/Ana Rita Vaz/Íris Teixeira (2.º Classificado - Trio Feminino Juvenil); Sara Marques/Marta Bessa/Íris Rocha (3.º Classificado - Trio Feminino do escalão Juvenil) e Ricardo

Lourenço/Beatriz Santos (1.º classificado - Par Misto Iniciado). A Quadra masculina Juvenil (Pedro Vicente/Miguel Moreira/Ricardo Lourenço/Daniel Shymon) campeã Nacional em título esteve ausente desta competição por lesão do Base.

A GymnoStar irá estar presente no "XI.º Torneio Graciano Marques" em Coimbra no próximo fim-de-semana que será a últi-

ma prova da época de Ginástica Acrobática. Rumará ainda ao Algarve nos dias 28, 29 e 30 de junho para participar no "PortugalGym 2019" na especialidade "Ginástica para Todos".

A treinadora, Albertina Pértiga, reforça que "muitos contribuíram para estas conquistas, e no mês de julho os ginastas irão retribuir o apoio incondicional de todos (em especial da freguesia e Paróquia de Guetim) da forma que melhor sabem... fazendo ginástica nos diversos eventos para os quais estão convidados".

A treinadora da GymnoStar fez questão, ainda de deixar "um enorme bem-haja à Câmara Municipal de Espinho pela cedência do transporte que permitiu que a GymnoStar pudesse representar mais uma vez o Município de Espinho no "Vitoríadas 2019", para o qual já recebeu convite para 2020".

“Assédio sistemático, massivo e inqualificável”

A Associação Académica de Espinho publicou, na sua página do Facebook, um comunicado acusando o Sporting Clube de Espinho de “um assédio sistemático, massivo e inqualificável” aos seus jovens atletas da formação de voleibol. Eis o conteúdo do mesmo:

“A Associação Académica de Espinho é um clube que, desde a sua fundação, forma atletas de alta competição, de renome em Portugal e no Mundo. Mas sempre procurou ajudar a formar cidadãos, homens e mulheres, íntegros e leais nas relações com os outros, sejam eles os colegas, os treinadores ou, acima de tudo, os adversários.

Da mesma forma, a Académica sempre procurou seguir os mesmos valores na sua relação pessoal e institucional com os clubes com que vai competindo, assim demonstrando e praticando os melhores exemplos e lições da prática desportiva.

Cada clube deveria trabalhar e deixar trabalhar os restantes – sempre foi assim que estivemos no desporto, e prova disso é que quando os nossos vizinhos precisaram de pavilhão para jogar imediatamente oferecemos o nosso!

Sabemos que é normal os atletas, mais ou menos jovens, procurarem novos desafios e com isso pretenderem mudar de clube. Entendemos até que essa mudança pode ser saudável.

Mas, mais uma vez, os nossos atletas, menores de idade, têm sido alvo de um assédio sistemático, massivo e inqualificável para que nos abandonem...

Mais uma vez procuram apenas destruir o trabalho de muitos anos, Mais uma vez procuram outros tirar partido e vangloriar-se do nosso trabalho, do nosso investimento financeiro e humano. Tudo o que sempre nos custaria, mas que se torna ainda mais inadmissível porque, mais uma vez, praticado por um clube vizinho e que de há décadas sempre tivemos por clube amigo!

Não podemos, por isso, deixar de denunciar publicamente esta conduta do Sporting Clube de Espinho, e repudiá-la de forma veemente, reafirmando que prosseguiremos batendo-nos para que estas condutas sejam de vez banidas do desporto entre nós, por serem absolutamente desleais e reveladores de uma falta de pudor e escrúpulos que apenas merecem o nosso desdém, como deveriam merecer o desdém de todos os que não se revêm nesta forma de estar no desporto e na vida!

Além do mais, não nos retirarão o direito, ganho por mérito próprio, sem roubar outros e sem ter nada oferecido, de que em cada vitória das novas equipas do Sporting Clube de Espinho, ainda assim a vitória será sempre também nossa... como, de resto, desde há quatro anos!

Não era esta a amizade de que nos entendíamos credores de quem se diz amigo, e a quem até a nossa casa imediatamente cedemos quando foi preciso!

Pela nossa parte, e sem prejuízo de termos de rever a nossa antiga amizade, prosseguiremos formando atletas e cidadãos, como desde há 81 anos!”



Foto DIREITOS RESERVADOS

Infantis academistas entregam troféu ao presidente

A equipa de voleibol de infantis masculinos da Associação Académica de Espinho fez questão de entregar, em mãos, a taça de Campeão Nacional conquistada na se-

mana passada na Nave Desportiva de Espinho ao presidente da Direção do clube do Mocho, José António Lacerda. O presidente dos academistas não escondeu a

sua satisfação por mais um brilhante troféu que marca a época nos escalões de formação do clube e cumprimentou todos os atletas e treinadores, manifestando a “alegria pela conquista e o facto de o terem alcançado com mérito” demonstrando, sobretudo, “solidariedade entre colegas e respeito pelos adversários”.

“Acusações são totalmente desadequadas”

Face ao comunicado publicado pela Associação Académica de Espinho (AAE), o Sporting Clube de Espinho (SCE), através da sua página no Facebook, prestou o seguinte esclarecimento:

“O lamentável comunicado de hoje da Direção da Associação Académica de Espinho merece os seguintes esclarecimentos:

1 - O Sporting Clube de Espinho respeita a AAE e sempre procurou manter as melhores relações institucionais com este clube.

2 - Nas últimas épocas, tem-se registado uma movimentação normal de treinadores e atletas da formação entre os dois clubes, o que se nos afigura perfeitamente normal.

3 - Não se percebe, por isso, este lamentado de virgens ofendidas que agora se atrevem a ministrar lições sobre como “estar no desporto e na vida” (sic).

4 - É verdade que quatro atletas da AAE vão integrar o escalão de juniores e de sub-21 do SCE na próxima época, sem qualquer contrapartida financeira, por vontade do clube, atletas e pais que, a cada momento, são livres de escolher o melhor projeto desportivo para os seus filhos.

5 - Estes processos foram conduzidos de forma totalmente transparente, como

pode ser atestado pelos encarregados de educação.

6 - Os escalões de juniores e de sub-21 são considerados de rendimento, em que os atletas podem já ser utilizados nos seniores, pelo que – ao contrário do que se passa nos escalões de base – o SCE se reserva o direito de convidar atletas de outras coletividades, por força das exigências competitivas que tem no panorama do voleibol nacional.

7 - O SCE não convidou, muito menos assediou, qualquer atleta de outro escalão de base.

8 - Entendemos por isso que as acusações de “falta de pudor e escrúpulos” são totalmente desadequadas e tendentes a uma cultura de guerrilha que não se justifica.

9 - Apesar do tom sarcástico sobre as vitórias passadas e futuras do SCE, estas serão sempre do clube e da cidade. A cultura desportiva do SCE impede-o de viver pendurado nas vitórias dos outros.

10 - A reorganização do SCE empreendida por esta Direção, o crescimento do clube, o aumento do número de atletas e o trabalho desenvolvido na secção de voleibol têm provocado nos dirigentes academistas um evidente incómodo e desconforto. É lá com eles!”

Guilherme Maia /Filipe Leite em 9.º no Campeonato da Europa

A dupla portuguesa de voleibol de praia Guilherme Maia/Filipe Leite (atletas da Associação Académica de Espinho), qualificou-se num honroso 9.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-18, tendo somado 80 pontos no ranking europeu. Após criarem sensação ao superarem, na primeira ronda, os polacos Kurowski e Hajduk por 2-1, Guilherme e Filipe não conseguiram ultrapassar a dupla espanhola Yuste/Sauce-



Foto DIREITOS RESERVADOS

do, que acabaria por chegar ao 4.º lugar na classificação final.

Em femininos, Inês Vasco e Ana Beatriz Elaerts passaram a fase de grupos, mas acabariam por ceder, na primeira ronda, frente às italianas Ferrarini e Ducoli, ten-

do-se classificado no 17.º lugar e somado 64 pontos no ranking da CEV.

As duplas Guilherme Maia e Filipe Leite e Inês Vasco/Ana Beatriz Elaerts são treinadas pelo espinhense Miguel Maia, antigo atleta olímpico.

Tigres vice-campeões nacionais de duplas ao ar livre

As duplas Coelho/Morais e Ventura/Lotitto, respetivamente, juvenis femininos e infantis femininos, somaram mais duas medalhas de prata para o Sporting Clube de Espinho no Campeonato Nacional de voleibol de duplas ao ar livre que decorreu no Parque da Cidade, no Porto.

No masculino, os jogadores infantis do Sp. Espinho, Couto/Pedrosa e os cadetes

Mesquita/Gomes (campeões regionais) conquistaram a medalha de bronze.

As iniciadas Lua/Cardoso e os juvenis masculinos Almeida/Grilo cederam nos quartos-de-final e conquistaram o 5.º lugar.

No Campeonato Regional, a dupla dos tigres Mesquita/Gomes conquistou, no sábado, antes do Campeonato Nacional, o título de cam-

peã regional.

Os jogadores do Sporting Clube de Espinho Lua/Cardoso (iniciados femininos), Fonseca/Marques (iniciados masculinos) e Couto/Pedrosa (infantis masculinos) sagraram-se vice-campeões regionais. Coelho/Morais (juvenis femininos) garantiram o 3.º lugar do pódio do Regional.

Por fim, Ventura/Lotitto (infantis femininos) e Neto/Ramalheira (cadetes femininos) conquistam o 4.º lugar e Almeida/Grilo (juvenis masculinos) fecharam com um 5.º lugar regional.

AGENDA

20, 21 e 22 de junho

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Bienal Internacional de Arte de Espinho

20 a 29 de junho

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
"Palco das Marionetas" (exposição permanente)

20 de junho a 13 de julho

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Exposição "Fragmentos Urbanos" de Rui Duarte

21 de junho

21h30 - Multimeios
Caminhadas estrelas até ao Castro de Ovil
Organização: Planetário do Multimeios
Público-alvo: maiores de 8 anos
Inscrição obrigatória

22 horas - Auditório de Espinho (Academia)
Festival Internacional de Música de Espinho
David Grimal (violino e direção musical) e Orquestra Clássica de Espinho
Classificação: maiores de 6 anos

22 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com os Tekos

21 e 22 de junho

21 horas - Casino
"Soy Tradición" com a companhia de dança Sabor Latino
Espetáculo que retrata a tradição esculpida nas ruas estreitas e íngremes de Lisboa, dos bairros onde se vive o fado, no silêncio da noite, envolto em mistério de uma alma que sabe escutar até ao vibrar dos tambores no colorido das ruas de Porto Rico, Buenos Aires, Havana, Rio e tantas outras, no espírito de um povo, crente e folião, partilhando danças, unindo os corpos e as almas com ritmos sensuais do Caribe, cortejando e balançando na Cumbia, na salsa, na kizomba ou no tango! A viagem termina, uma guitarra chora, um lamento corta o ar, mãos nervosas buscam o transcendente e os pés sapateiam como que calcando a terra...

23 horas - Casino
Duo de Pedro Barosa e Maria de Deus
Música ao vivo no The Joker Bar "destinada a quem procura bons momentos de lazer e descontração" - entrada livre

21 a 30 de junho

16 horas - entre o Casino e a praia da Baía
Festival Village - FEST (Novo Cinema Novos Realizadores) com FEST-Warm Up Espinho, Feira do Livro de Cinema e zona de alimentação

22 de junho

11 horas - Biblioteca Municipal Bebética - "Que histórias conta a Lua?"
Produção: O Som do Algodão
"E quando o sol se põe e a lua se ergue no firmamento há histórias que brotam. Aventuras de três chibos sabichões, elefantes voadores, e jogos de palavras descruzados. 'Que Histórias conta a Lua?'
Destinatários: crianças a partir dos 3 meses e famílias
Inscrições obrigatórias

15 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com marchas infantis (Escola Básica de Paramos)

16h30 - Praia de Paramos
Festas de S. João com Orquestra de Percussão "Rufinos & Rufinas"

18 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com Zumba by Marta Dias

22 horas - Auditório de Espinho (Academia)
Festival Internacional de Música de Espinho
Alexander Rudin (violoncelo) e Alexander Melnikov (piano)
Classificação: maiores de 6 anos

22 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com Impecáveis Band

23h30 - Praia de Paramos
Festas de S. João com Marcus e (e às 2 horas da madrugada atua um DJ convidado)

23 de junho

9 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com arruada da Banda União Musical Paramense

11 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com procissão e missa na capela

15 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com atividades - concertos, teatro e apresentações - de instituições da freguesia

17 horas - Praia de Paramos



Festas de S. João com marchas "O Mar é Nosso"

22 horas - Rio Largo
Festa de S. João com Impecáveis Band

22 horas - Praia de Paramos
Festas de S. João com Augusto Canário & Amigos (e fogo-de-artifício, à meia-noite, e GJ Show)

24 de junho
21 horas - Rio Largo
Festa de S. João com Tekos

21h30 - Praia de Paramos
Festas de S. João com o espetáculo de Ti Maria

21h30 - Multimeios
Sessão de abertura do FEST (Novo Cinema Novos Realizadores)

22 horas - Rio Largo
Festa de S. João com Quim Barreiros

25 de junho
15 horas - Biblioteca Municipal "Tricotar Histórias"
Espaço de encontro de pessoas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias!
Público-alvo: população adulta/sénior
Inscrições gratuitas

25 a 30 de junho
10h30, 14h30 e 16 horas - Auditório do Casino
Festinha - FEST (Novo Cinema Novos Realizadores)
Público-alvo: crianças e jovens entre os 3 e os 18 anos
Entrada gratuita

21h30 - beira-mar de Espinho
Beach Cinema - FEST (Novo Cinema Novos Realizadores)

27 de julho
22 horas - jardim interior da Biblioteca Municipal
Festival Internacional de Música de Espinho
Lisboa String Trio

28 de junho
20 horas - Largo da Câmara Municipal (até à Praça do Mar - Capela de S. Pedro)
Desfile e arruada da Rusga de S. Pedro, Rancho Folclórico dos Altos-Céus e EVIDA

22 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro) - Atuação da Rusga S. Pedro de Espinho

22 horas - Capela de Santa Maria Maior (Nossa Senhora

da Ajuda); Festival Internacional de Música de Espinho; Elicia Silverstein

23h30 - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Remédio Santo (seguido-se à "Noitada de S. Pedro" - Bandas de Garagem ou DJ)

28 e 29 de junho

21 horas - Casino - Out of Touc

23 horas - Casino
Elsa Frias & MaBelle Band
Música ao vivo no The Joker Bar "destinada a quem procura bons momentos de lazer e descontração" - entrada livre

29 de junho

10 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Caminhada solidária - parceria com Running Espinho

13 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Bandas de Garagem

19 horas - Capela de S. Pedro
Missa solene em honra do padroeiro

20h30 - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro) - Concurso de Bandas de Garagem

22 horas - Igreja Matriz
Festival Internacional de Música de Espinho
The Gesualdo Six - Guy Janes e Alexander Chance (contratenores), Tom Castle e Oscar Golden-Lee (tenores), Sam Mitechell (baixo) e Owan Park (baixo e direção musical)

22 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Orquestra Portuguesa Top 5 (atuação intercalada por fogo-de-artifício à meia-noite)

30 de junho

11h30 - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Missa solene campal em honra do padroeiro

11h30 - Auditório de Espinho (Academia) - Festival Internacional de Música de Espinho
Concerto para Famílias - Festival Júnior - Crassh com direção musical de Bruno Estima
Classificação: maiores de 3 anos

16h30 - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro) - Procissão em honra do padroeiro

19 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro) - Banda Musical de Silvalde (seguido-se Bandas de Garagem)

22 horas - Praça do Mar (junto à Capela de S. Pedro)
Concerto da Quinta do Bill, seguido-se fogo-de-artifício à meia-noite

Telefones úteis	
A. Viação Espinho	227 341 296
Biblioteca	227 335 800
Bomb. V. Espinho	227 340 005
Bomb. V. Espinhenses	227 340 042
Câmara Municipal	227 335 800
Centro de Saúde	227 334 020
Cliesp	227 330 410
Clínica Costa Verde	227 345 885

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	227 342 695
Clínica S. Pedro	227 344 714
Clín. Dr. J. Mendes & Filha	227 341 710
COGE - Clínica Santa Casa	227 330 960
Policlínica	227 330 640
CTT - Rua 19	227 330 631
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclinica	227 314 986
Brigada Fiscal	227 341 196
Hospital Espinho	227 331 130
Hospital V. N. Gaia	227 865 100
S. Sebastião (S.M. Feira)	256 379 700
Junta Freguesia de Espinho	227 344 418
PSP	227 340 038
Registo Civil	227 332 060
Repartição Finanças	227 332 070
Saneam. Básico (avarias)	227 335 840

Segurança Social	227 341 956
Táxis (Câmara)	227 343 167
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	227 340 118
Táxis (Graciosa) Estação	227 340 010
Táxis União, Lda.	227 348 017
Táxis Unidos	227 342 232
Táxis Verdemar	227 343 500
Tesouraria Fazenda Pública	227 332 087
Tribunal	227 331 330

Anta	
Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	227 340 103
Farmácia	227 341 109
Farmácia MAIS	227 341 409
Junta Freguesia	227 346 453
Lar da 3.ª Idade	227 330 900
Unidade de Saúde	227 334 060
Táxi	966 527 887 / 227 325 242

Guetim	
Junta Freguesia	227 344 226

Paramos	
Centro Social	227 330 870
Farmácia	227 346 388
Junta Freguesia	227 342 710
Reg. Engenharia	227 342 023
Unidade de Saúde	227 345 001

Silvalde	
Junta Freguesia	227 344 017
Unidade Saúde Marinha	227 343 101
Unidade Saúde Silvaldinho	227 343 642

FARMÁCIAS
(Serviço de turnos do concelho de Espinho)
DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS
(SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)

Sexta (21)
- CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482

Sábado (22)
- MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227 341 409

Domingo (23)
- MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227 346 388

Segunda (24)
- DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109

Terça (25)
- TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352

Quarta (26)
- SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331

Quinta (27)
- PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250

Clínica Médica Dentária ROSA NEVES

ORTODONTIA FIXA E INVISÍVEL

Implantologia * Prótese Fixa/Removível

Cheque-Dentista alargado aos 16/18 anos

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Contactos: 227 340 116 / 914 961 367

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

- MEDICINA DENTÁRIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Adiada caminhada solidária da casa dos dragões para a Pediatria do IPO do Porto

Foi adiada para 28 de julho a sexta edição da Caminhada Resistentes promovida anualmente pela Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho e que estava agendada para a manhã de domingo.

O adiamento por motivos alheios à organização não esmorece o apelo: "Junte-se a nós, adquirindo uma camisola na sede da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho."

Detido por agressão e ameaças a enfermeiros

A Esquadra Policial de Santa Maria da Feira da Divisão de Espinho, deteve, na noite de anteontem, um homem, de 53 anos, por agressão e ameaças a enfermeiros no exercício de funções.

Na sequência de distúrbios ocorridos na sala de pequena cirurgia do Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira, foi solicitada a intervenção policial do elemento que ali presta serviço. O homem desferiu socos em

dois enfermeiros, ameaçou-os na presença do elemento policial, pelo que houve necessidade de o algemar para repor a tranquilidade no local.

Os enfermeiros receberam tratamento hospitalar, não carecendo de internamento.

O detido foi conduzido à Esquadra Policial e notificado para comparecer no Tribunal de Santa Maria da Feira.

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

- IMPLANTOLOGIA - ORTODONTIA
- CIRURGIA ORAL - ODONTOPEDIATRIA
- ESTÉTICA DENTÁRIA - OCLUSÃO
- REABILITAÇÃO ORAL - ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**
espinho@clinicaspacheco.com  clínicas pacheco

Pão Rústico

Aipal

Pequeno incêndio em copa de hipermercado

Um foco de incêndio num forno da zona da copa de um hipermercado da Rua 20 foi prontamente extinto à chegada dos bombeiros, não se tendo registado feridos.

A estrutura foi parcialmente evacuada durante as operações de extinção do incêndio, tendo sido retomado o normal funcionamento da atividade.

Muitos desconhecem um dos principais sintomas da insuficiência cardíaca

Apenas 15% dos portugueses conseguem identificar o edema nas pernas como um dos principais sintomas da insuficiência cardíaca, uma doença que afeta cerca de meio milhão de pessoas em Portugal. Esta é uma das principais conclusões do estudo "Portugueses e a Insuficiência Cardíaca" apresentado hoje pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, no âmbito da abertura de "Maio, Mês do Coração".

O mesmo estudo mostra que os portugueses reconhecem o cansaço (72%) e a falta de ar (69%) como sintomas da doença. Não obstante, em certos aspetos da doença ainda existe algum desconhecimento.

Apesar de considerarem que esta doença ameaça a vida das pessoas, 51% dos inquiridos acreditam que a taxa de sobrevivência é alta ou, pelo menos, não tão baixa como em casos oncológicos.

A realidade portuguesa mostra que a taxa de mortalidade da insuficiência cardíaca é superior a alguns tipos de cancro.

"Este estudo vem provar mais uma vez que a insuficiência cardíaca é uma doença esquecida e subvalorizada pela maioria dos portugueses. A IC é uma das grandes epidemias do século e é preciso aumentar a literacia das pessoas em relação ao tema, da mesma forma em que esta doença deveria ser considerada uma prioridade nacional", explica Manuel Carrageta, presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia vai dedicar o mês de maio à sensibilização para a insuficiência cardíaca, uma situação clínica debilitante e potencialmente fatal em que o coração não consegue bombear sangue suficiente para todo o corpo.

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA.

continua em actividade na Rua 14, n.º 448 e em expansão do seu corpo clínico
Fazem-se domicílios
Tlf. **227341710** • Tlm. **939449380**

Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contactos:
918 735 306 * 962 788 407

Quim Barreiros, Tekos e Impecáveis Band no S. João do Rio Largo

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho* já noticiou oportunamente, o popular Quim Barreiros tem espetáculo agendado para a noite de segunda-feira, Dia de S. João, no Rio Largo, antecedido pela atuação do grupo musical grijoense Tekos.

O programa da noite da véspera de S. João no Rio Largo consta de Impecáveis Band e fogo-de-artifício.

Augusto Canário no S. João da Praia de Paramos

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho* já divulgou, as Festas de S. João e Nossa Senhora d'Aparecida, no Lugar da Praia de Paramos, irão decorrer até 24 de junho.

O programa consta hoje de Terço na Capela do São João, às 21 horas, e amanhã da atuação musical dos Tekos, às 22 horas.

No sábado, às 15 horas, marchas infantis (Escola Básica de Paramos); às 16h30, Orquestra de Percussão "Rufinos & Rufinas"; às 18 horas, Zumba by Marta Dias; às 22 horas, Impecáveis Band; às 23h30, Marcus e às 2 horas

da madrugada atua um DJ convidado.

O cartaz da véspera de S. João reserva arruada da Banda União Musical Paramense, às 9 horas; procissão e missa na capela, às 11 horas; atividades - concertos, teatro e apresentações - de instituições da freguesia, às 15 horas; marchas "O Mar é nosso", às 17 horas; espetáculo de Augusto Canário & Amigos, às 22 horas; fogo-de-artifício, à meia-noite; GJ Show, às 00h30.

O programa encerra na noite de segunda-feira com o espetáculo de Ti Maria às 21h30.

Centro Infantil de Silvalde tem "Nariz Vermelho"

O Centro Infantil de Silvalde festejou o Dia do Nariz Vermelho no quinto dia de junho.

"Agradecemos a todas as pessoas que participaram e tornaram este momento emocionante. Pedimos novamente a vossa ajuda para partilhar nas redes sociais. A votação será por televoto e começa na sexta-feira de 21 de junho. Vamos meter o nariz nesta causa! Hoje não precisamos, amanhã poderemos precisar. O número é o 760300151. Após completar a ligação, uma gravação solicitará que votem no número da vossa escola. A nossa é o 02.. Atenção, é preciso digitar os dois números!"



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Foi inaugurada na véspera do Dia da Cidade uma exposição sobre as origens dos banhos de mar nos muros exteriores da Piscina Solário Atlântico

Quinta do Bill e surpresa Festas de S. Pedro em Espinho

A Quinta do Bill percorre o país com a sua Tour 2019 e uma das paragens da banda folk-rock mais conhecida da música portuguesa é em Espinho a 30 de junho. A banda é um dos destaques das Festas de São Pedro e promete um concerto "ligado à corrente".

A Quinta do Bill sobe a palco pelas 22 horas e apresenta um alinhamento que percorre toda a sua discografia, sem esquecer os clássicos de sempre como "Os Filhos da Nação", "Se te amo", "Voa" ou "Menino".

Com mais de trinta anos de carreira, a Quinta do Bill continua a ocupar um lugar especial no coração dos portugueses. São décadas de muitas viagens, de aventuras, de peripécias, de encontros com diferentes culturas transportados para canções que sempre fizeram

questão de ousar misturar a inquietude das palavras com as emoções do seu tempo. Canções divididas entre a magia da folk e a garra do rock que atravessaram gerações.

As Festas de S. Pedro em Espinho irão decorrer de 28 de junho a 1 de julho, encetando-se, no Largo da Câmara Municipal, com arruada e desfile até à Praça do Mar, junto à Capela de S. Pedro, com a Rusga de S. Pedro, o Rancho Folclórico dos Altos-Céus e EVIDA, seguindo-se as atuações da Rusga S. Pedro de Espinho e de Remédio Santo, a "Noitada de S. Pedro" com bandas de garagem ou DJ.

Para a manhã do dia foi agenda uma caminhada solidária, em parceria com Running Espinho, e para a tarde bandas de garagem, missa solene em honra do padroeiro na capela, e à noite haverá con-

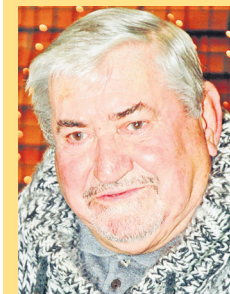
curso de bandas de garagem, Orquestra Portuguesa Top 5 (atuação intercalada por fogo-de-artifício à meia-noite).

O cartaz da manhã do dia 30 constará de missa solene campal em honra do padroeiro e o da tarde procissão em honra do padroeiro, atuação da Banda Musical de Silvalde e também de bandas de garagem.

O concerto da Quinta do Bill foi reservado para noite do último domingo de junho (seguinte-se fogo-de-artifício à meia-noite), encerrando o programa com uma surpresa na noite do primeiro dia de julho.

Sardinhada nos Outeiros

O Grupo Desportivo dos Outeiros agendou para sábado, a partir das 20 horas, uma festa de S. João com sardinhada, grelhados mistos e caldo verde. A Quintinha dos Outeiros será também animada com a atuação musical de Victor Manuel.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

TEMPO DE FESTAS

Mês de Junho és meio ano
De todos o mais festeiro
Mostras bem teu rosto ufano
Teu sol é bem lusitano
E o mar rapioqueiro.
Os três Santos Populares
P'ra serem bem festejados
Abraçaram o teu amor
E não estão arrependidos!
O crepitar das fogueiras
Gastam as noites inteiras
Com namorados unidos
Falando de casamentos
E claro que vem à baila
Na cama os aquecimentos.

E os astros no espaço
Remiram o que se passa
Censurando os ateus
Que vivem sem fé em Deus.

Mas ó Junho tens razão
Mostrando também vaidade
Sorriu o teu coração
Quando num dia dos teus
Gritou-se:
Espinho é Cidade!

9,95
€/MÊS

OS SEUS ÓCULOS DE MARCA
PARA QUALQUER GRADUAÇÃO
COM ANTI-REFLEXO
MONOFOCAIS E PROGRESSIVOS
SEM JUROS



OPTICALIA® ESPINHO

Consultas diárias · Optometria e contactologia · Medição tensão ocular
Rua 19, 343 r/c Dto · Telf: 227 322 340 / 964 706 973

Ver condições completas da oferta em www.opticalia.pt. Promoção válida de 13 de Maio a 31 de Julho de 2019. Para as coleções das marcas Pull and Bear, Amichi, Pepe Jeans, Mango, Custo BCN, Victório & Lucchino, Pedro del Hierro e Hackett disponíveis em cada estabelecimento Opticalia. Para monofocais: Lentes monofocais orgânicas brancas com índices de refração 1,50 / 1,60 ou 1,67, com tratamento AR, da linha Vistasoft da Opticalia. Para progressivos, as lentes serão sempre lentes progressivas orgânicas brancas com índice de refração 1,50 ou 1,60 com tratamento AR, das linhas Basic, Quality ou Prestige, da linha Vistasoft da Opticalia. Para ambos os casos, as lentes deverão estar nos intervalos de fabrico disponíveis dos fabricantes Vistasoft em stock e de fabrico. Financiamento mínimo de 12 prestações e máximo de 60 prestações mensais. TAN E TAEG DO CRÉDITO DE CRÉDITO OPTICALIA: 0%. A utilização do crédito está condicionada a uma mensalidade mínima de 9,95€. Crédito disponibilizado pela Abanca Serviços Financeiros e sujeito à sua aprovação. As ópticas OPTICALIA atuam como Intermediárias de crédito a título acessório e sem carácter de exclusividade. Condições válidas até 31 de Julho de 2019.